Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 231

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Coronel Arthur Torres

Rio, 13.

Falleceu hontem, na cidade de Tiradentes, Minas Geraes, o coronel Arthur Torres, deputado federal por aquelle Estado.

A noticia de sua morte causou sincero sentimento na alta sociedade fluminense, onde o extincto gosava de grande estima.

—

Rio, 13.

A requerimento do sr. Bueno Brandão, o senado inseriu, em sessão de hoje, na acta, um voto de pezar pela morte do deputado Arthur Torres.

A camara tambem votou uma moção de pezar, suspendendo a sessão pelo lutuoso facto.

Dr. Lauro Muller

Rio, 13.

Regressa hoje de S. Paulo, onde fôra assistir á experiencia com o carvão nacional, o dr. Lauro Muller, ministro da industria.

Facto lamentavel

Rio, 13.

O contra-almirante Proença Gomes recebeu hontem um telegramma do capitão de mar e guerra Alencastro Graça, commandante do cruzador «Benjamin Constant», em Nova-York, communicando que, na occasião em que o guarda marinha Mario Heeksber limpava o revólver, este disparou, indo a bala ferir seu collega José Paulo Ferreira, que falleceu immediatamente.

O facto deu-se a bordo daquelle vaso de guerra brazileiro.

Dr. José Carlos Rodrigues

Rio, 13.

A bordo do paquete «Danube», embarcou hoje para a Europa o dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio».

O seu bota-fóra foi muito concorrido.

Perdão

Rio, 13.

O presidente Rodrigues Alves assigna amanhã o perdão de doze praças do exercito.

Exercito nacional

Rio, 13.

Serão promovidos, no corpo de estado maior do exercito, o coronel Severiano Rego e o tenente-coronel Feliciano de Souza Aguiar.

As promoções de ambos serão por merecimento.

Promoção

Rio, 13.

No despacho do ministro da guerra, amanhã, será promovido a coronel o tenente-coronel Jorge dos Santos Almeida.

Dr. Cardoso de Castro

Rio, 13.

O dr. Cardoso de Castro reassume amanhã o cargo de chefe de policia desta capital.

Por essa occasião, o pessoal, que lhe é subordinado, far-lhe á significativa manifestação de apreço.

Nomeação

Rio, 13.

Foi nomeado supplente do juiz federal, na secção de Alagôas, o dr. José da Matta Sá.

Questões internacionaes

Rio, 13.

«A Tribuna», em edição de hoje, diz que a questão do Acre será resolvida antes de terminar o «modus-vivendi».

O orgão vespertino accrescenta que depois o governo tratará da invasão dos peruanos em territorio brazileiro.

Terrivel accidente

Rio, 13.

Telegramma procedente de Pariz dá noticia de um terrivel accidente occorrido em um automovel em que se achava a familia brazileira Avellar Lemgruber.

Morreram o dr. Faria, secretario da legação brazileira na capital franceza, e um foguista.

A senhora Lemgruber teve a perna e um maxillar fracturados.

Uma sua sobrinha, senhorita Edith Carvalho, saiu tambem ferida.

O sr. Avellar Lemgruber e outra filha, moça de pouca idade, sairam felizmente illesos do horrivel accidente.

Regulamento de anthropometria

Rio, 13.

Na sessão de hoje do senado, o sr. Barata Ribeiro combateu o parecer da commissão de legislação e justiça contrario á suspensão do regulamento que fixa a identificação anthropometrica.

O senador pelo Districto Federal declarou que a commissão copiou o juizo inserto em um artigo de um jornal da tarde.

A questão do Acre

Rio, 13.

O general Olympio da Silveira entregou hoje ao general Costallat, chefe do estado-maior do exercito, o relatorio que lhe apresentou o major Alcino Braga Cavalcante, que serviu como chefe de seu estado-maior.

O relatorio consta de dados valiosos e importantes negociações entaboladas entre o ex-governador militar do Acre e o chefe do exercito boliviano.

Senado

Rio, 13.

Na sessão de hoje, foi approvado o veto do sr. Campos Salles contra a licença concedida pelo congresso ao saudoso dr. Manoel Victorino.

Os srs. Arthur Rios, Sigismundo Gonçalves, Glycerio, Feliciano Penna, Justo Chermont, Martinho Garcez, Virgilio Damasio e Alberto Gonçalves declararam votar contra a resolução do congresso, porque ella já não podia aproveitar a um morto.

Cambio

Rio, 13.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Cura do cancro

Lisboa, 13

O governo nomeou uma commissão de medicos portuguezes para assistir ás experiencias do medico brazileiro dr. Araujo com o seu remedio para a cura do cancro.

A commissão, no relatorio que apresentar, opinará pela efficacia desse remedio.

Russia e Japão

Londres, 13.

Os telegrammas que os orgãos da City publicam a respeito do estado actual das relações entre a Russia e o Japão são desencontrados.

Uns desses despachos affirmam estar proxima a guerra entre os dois paizes, ao passo que outros negam terminantemente a veracidade dessas noticias.

Santos Dumont

Pariz, 13.

O sr. Santos Dumont, por intermedio de um amigo, mandou offerecer-se ao rei Victor Emmanuel para dar um passeio aereo, por occasião da sua proxima estadia, em Pariz.

A colonia brazileira offerecerá brevemente um banquete ao seu patricio e eminente aeronauta.

O sr. Loubet no Vaticano

Vienna, 13

Informações do Vaticano affirmam que o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza não será recebido pelo papa, na sua proxima visita a Roma.

Em rodas diplomaticas acredita-se, porém, que o summo pontifice se não deixará levar por qualquer sentimento, a ponto de abrir uma excepção com o chefe do Estado francez no tocante á conducta, que dizem todos, desde os seus intimos até os orgãos officiosos, elle adoptará acerca das relações do Vaticano com as potencias.

Questão de limites

Buenos-Ayres, 13.

A commissão argentina communicou ao governo ter terminado o serviço de demarcação do territorio das Missões.

O serviço foi feito com toda a regularidade sendo para salientar a harmonia que existiu entre as duas commissões, argentina e brazileira, esta dirigida pelo general Dionysio de Cerqueira.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 13.

Realizou-se, hoje, como estava annunciada, a sessão preliminar da convenção dos notaveis, incumbida de escolher o candidato á presidencia da Republica, no proximo periodo.

Assistiram á sessão 267 convencionaes, vindos dos pontos diversos da Republica.

O dr. Manoel Quintana, um dos candidatos mais indicados, teve 245 votos.

Deram-se novos disturbios entre a policia e o povo. Este foi grandemente espaldeirado pelos soldados, ás ordens dos agentes de segurança.

—

Buenos-Ayres, 13.

A convenção dos notaveis, em reunião de hoje, escolherá o candidato á vice presidencia da Republica.

São indicados diversos nomes: drs. Benito Vilanueva, Virasorio, Emilio Mitre, particularmente.

O ministerio chileno

Santiago, 13.

Está dissipada a crise que ameaçava dividir o ministerio chileno.

O sr. Henrique Rodriguez occupará a pasta da guerra.

A America do Sul

NO BRAZIL

(DO TEMPS PARA O DIARIO)

RIO DE JANEIRO

Seguimos as ruas da cidade, na onda dos transeuntes que se batem de encontro aos mostradores das lojas, e entre os bonds que carregam, sem interrupção, feixes de negros. De tempos em tempos, um orgulhoso quer passear em fiacre, no meio deste formigueiro. Dá-se então a luta entre o fiacre e os bonds, e as pessoas heroicas que se intromettem nas rodas do fiacre e dos bonds. E ha algumas destas pessoas que perdem, neste exercicio, uma ou ambas as pernas.

Todas essas ruas desiguaes deviam ser poderosos auxiliares para o bom exito de uma revolução, se aprouvesse á phantasia dos brazileiros inventarem uma. Eu sei que se fala nisso—nesta America do Sul é impossivel não falar de combinações politicas e de complicações a que a habitual emoção daria fim. Emprestava-se a um dos generaes mais em evidencia a intenção de provocar a guerra civil. Em S. Paulo acreditava-se mesmo em uma outra guerrilha, a monarchista. Mas nada disso tem o cunho da verdade. E os prophetas existem pelo sabor de dizerem prophecias.

Todas estas ruas desiguaes jámais viram uma revolução, Pois, após 1889, que transformou o regimen não pode ser levada a serio. D. Pedro, vós o sabeis, era popular. Alem de tudo, um homem distincto. Mas, elle já estava em idade avançada e só raramente occupava-se do Estado. E depois, era adepto das idéas liberaes que começavam a fermentar. O sr. Benjamin Constant pregava o catechismo de Augusto Comte; e mais praticos, mais preoccupados de resultados immediatos, dois jornalistas, Ruy Barbosa e Quintino Bocayuva, collocavam-se á frente da opposição francamente republicana. O exercito, descontente com o seu pacifico imperador, que preferia uma licção de astronomia a uma licção de artilheria, fazia causa commum com os republicanos. O almirante Wandenkolk e o marechal Deodoro da Fonseca levam as coisas com vivacidade. D. Pedro, deposto, parte para Lisboa, á luz do dia, sem que a população, que o vê partir, faça um gesto de libertal-o. Constitue-se um governo provisorio: Deodoro da Fonseca, presidente; Benjamin Constant, ministro da guerra; Wandenkolk, ministro da marinha; Bocayuva, ministro dos negocios estrangeiros; e Barbosa, ministro das finanças. Proclamam o suffragio universal, o estabelecimento do casamento civil, a separação da Egreja do Estado e organizam uma constituição imitada da de Washington; o chefe do Estado responsavel; o gabinete organizado fóra das camaras; as camaras eleitas por tres e nove annos.

O marechal Fonseca não se conserva durante muito tempo no poder. Briga com o parlamento e pede sua demissão, em 1891. O general Peixoto, deputado da provincia de Alagoas, substitue-o. Sob sua presidencia, os partidos convulsionam-se, elle os acutila: tentativas de revoltas, *pronunciamentos*, tude elle inunda no sangue. Mais tarde, teve alguns, mas pequenos, remorsos; tentou justificar o numero um pouco elevado de suas execuções capitaes, «pelas circumstancias excepcionaes em que se encontrava o seu governo, em luta com os adversarios de todas as classes, nacionaes e estrangeiros, que lhe não permittiam apreciar sempre os gráos de culpabilidade ou de innocencia». Embora brutal, cruel, o resultado era bom. Conseguiu fazer voltar a ordem, a unidade politica. E, sommando tudo, talvez esse Floriano Peixoto tivesse sido o homem necessario.

Depois desse terrivel pacificador, vieram o sr. Prudente de Moraes, o sr. Campos Salles, e, emfim, o sr. Rodrigues Alves, que assumiu o poder no mez de outubro do anno ultimo. E, depois, o Brazil não tem tido historia agitada. Só tem tido uma preoccupação: desenvolver o commercio; consolidar as finanças; povoar o solo; melhorar os materiaes economicos. E' o mais sabio dos programmas, e tem sido observado á risca.

Sem duvida elle observa este programma com vaivens e attritos. Existe a politica! A campanha é pelejada a artigos de jornaes e a discursos. Os partidos são numerosos, difficeis de classificar, escapando a qualquer analyse methodica. Um deputado toma, simultaneamente, o rotulo de republicano historico, de republicano federal, de republicano de concentração, de republicano nacional e de republicano positivista. São rotulos de fantasia; mudam-nos como pseudonymos. Hoje sois «positivista»; amanhã sois «nacional», sem o menor inconveniente. Assim, nessa embrulhada, póde-se seguir, quando muito, duas correntes de opiniões, essas duas correntes de opiniões que todos os povos civilizados divisam, os conservadores e os liberaes. E depois emfim, é preciso attender aos perpetuos conflictos que se produzem entre os diversos Estados desta immensa região dezesete vezes maior que a França, e que ainda constituem um elemento de evolução.

E' mister salientar tambem uma especie de sentinella, muito intransigente, do exercito republicano: os jacobinos? O caracteristico dessa extrema esquerda é a desconfiança. Desconfiam dos estrangeiros. Querem avançar sós. E' a forma mais borrascosa do patriotismo.

Quando se deu o movimento de 1893—1894, em que uns monarchistas tentaram retomar a corôa para offerecel-a ao conde d'Eu, os jacobinos constituiram-se o mais activo sustentaculo do general Peixoto. E, morta a revolta, ainda militaram por algum tempo. Até o dia em que o Gambetta brazileiro, Glycerio, congraçou todos os elementos filiados á constituinte, em um só grupo nacional, indo desde os terriveis jacobinos até aos mais silenciosos alliados. O primeiro acto desse grande partido Lamourette foi evitar certos ensaios de dictadura militar, concebidos pelos amigos mais enthusiastas de Floriano

Emfim, a eleição á presidencia do sr. Prudente de Moraes inaugurava a era do poder civil. No fim de dois annos, porém, esses elementos disparatados, cuja concentração assegurára o successo de sua candidatura, entravam de novo em luta. De um lado, Julio de Castilhos, o governador do Estado do Rio Grande, e do outro, Glycerio. A scisão completou-se em junho de 1898. Glycerio tentava organizar a opposição, mas não devia ter bom exito: o programma do sr. Prudente de Moraes devia ser seguido por seus successores, os srs. Campos Salles e Rodrigues Alves.

Emfim, o que se deprehende da situação actual é a falta de fixidez da opinião, sem que entretanto, corra perigo a existencia da Republica—a falta de fixidez de opinião, porque ella diz respeito, quasi sempre, ás pessoas e jamais ás doutrinas. Muitos calculos interesseiros, ambições a satisfazer, muitas susceptibilidades por parte dos partidos. Em uma palavra, muito de politica. Desse «muito de politica» padecem todos os povos da America do Sul—e mesmo um pouco a França.

GASTON DONNET.

NOTAS INDISCRETAS

Rio, 8.—Está assentada a candidatura do desembargador Sigismundo Gonçalves ao cargo de governador do Estado de Pernambuco, em substituição ao dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

A proposito deste telegramma que o *Diario* ha dias publicou, astucioso amador de bisbilhotices remetteu-nos a seguinte collecção de *notas indiscretas*, colhidas aqui e alli, com uma paciencia adoravel, nessas palestras manhosas das gamelleiras da rua 15 de novembro:

Dr. João Teixeira—Temol-a travada, meninos! Temol-a travada. Precisamos arregimentar-nos... Vocês pensam que politica é esta calmaria! Olho na borrasca...

—

Dr. Aristarcho Lopes—Excellentes companheiros que fomos! Em Paris elle fazia o diabo commigo, fazia; mas... Nos tempos do partido liberal... Ah! *seu* João Teixeira, você foi *cachorro*, não o conhece! Que companheirão!

—

Dr. Julio Maranhão—Foi uma sorpreza! Não pensei que fosse elle... *Seu* Netto, vamos mudar de rumo emquanto é tempo. Uma bôa retirada é signal de valentia...

—

Dr. Thomé Gibson—Não, não somos inimigos. Houve entre nós um *mal entendú*, mas isso passou. Ainda sinto os resaibos da sua generosa estima! Não posso negar que elle foi meu protector!

—

Dr. Netto Campello—(lendo um telegramma do barão de Lucena) *«Regnum meum non est magis de hoc mundo.»* Estamos sem o barão! O velho afrouxou antes de tempo! Ai, minhas esperanças!

—

Lucas—Commigo é nove! *é como passou...*

Aqui ficavam as notas, com a seguinte explicação: «A voz do Aroxa tiroume a vontade de continuar. Que coisa desenxabida é o *Lucas*!

NA MACIOTA...

CLXXXIV

«A preparação do queijo Roquefort, universalmente apreciado, foi descoberta de um modo singular.

Um pastor, que almoçava, ao guardar os seus rebanhos, occultou um dia em uma caverna, destinando-os á refeição da manhã seguinte, um pedaço de pão e uma fatia de queijo. Esqueceu-se, porém, dessa precaução, e só ao cabo de algumas semanas, ao penetrar occasionalmente na caverna, recordou-se do que havia ahi guardado. O queijo estava, não resequido, porém cheio de pequenos veios azues e verdes, e com um gosto particular e agradavel.»

(Do *Correio do Recife*.)

Julgam demoradissimo, de certo,
Tal modo casualmente descoberto
De preparar o queijo *Roquefort*:
Sendo hoje a regra—rapidez em tudo—
Forneço aos fabricantes, para estudo,
Um processo melhor.

E' simples, ultra-rapido, ultra-breve:
Em menos tempo do que Julio escreve
Seus artiguêtes de syntaxe frouxa,
Um *Roquefort* perfeito é fabricado,
Bastando unicamente,
Durante uns dous minutos tão somente,
Ser um queijo qualquer guardado ao lado
De um sapato de Arôxa.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

DR. ROSA E SILVA

A proposito do anniversario natalicio do nosso querido director, escreveu *O Lidador* da Victoria:

«No dia 4 do corrente passou o anniversario natalicio do glorioso pernambucano e emerito estadista, o exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, prestigioso e festejado chefe do partido republicano deste Estado e patriotico senador ao congresso nacional.

As mais justas e honrosas demonstrações de apreço cercaram s. exc. nesse dia e a imprensa da União, em editoriaes transmittiram-lhe as mais criteriosas saudações.

O dr. Rodrigues Alves, Presidente da Republica, enviou ao eminente estadista uma affectuosa carta de saudações.

Felicitaram ainda o dr. Rosa e Silva os drs. Lauro Muller, J. J. Seabra, barão do Rio Branco, marechal Paula Argollo, ministros da industria, interior, exterior e guerra, e general Costallat, chefe do estado-maior do exercito, além de muitas felicitações dirigidas á s. exc. de differentes Estados.

Associando-nos ás justas homenagens tributadas ao grande brazileiro por occasião do seu anniversario natalicio, fazemos chegar á s. exc tambem as nossas saudações pela grandiosa data.»

—

Publicamos hoje mais uma das correspondencias escriptas pelo redactor do *Temps*, sr. Gastão Donnet.

Ha nella imperfeições de analyse, erros historicos, confusões de datas; o fundo, entretanto, não é de natureza a inspirar-nos queixas. Antes assim...

Governo Municipal

O prefeito do Recife, por acto de hontem, demittiu, attendendo á conveniencia do serviço publico, o cidadão Ascencio de Sá e Albuquerque do cargo de escrivão do cemiterio de Santo Amaro, promovendo o mesmo cargo ao guarda-fiscal, Manoel Theotonio da Costa.

ELEIÇÕES

Resultado conhecido da eleição para senadores e deputados ao congresso legislativo do Estado, procedida no dia 30 de setembro ultimo, comprehendendo os municipios da capital, Jaboatão, Iguarassú, Gravatá, Palmares, Ipojuca, Itambé, Bom Jardim, Altinho, Quipapá, Escada, Caruarú, Flôres, Villa Bella, Salgueiro, Bezerros, Serinhaem, Gamelleira, Amaragy, Limoeiro, Olinda, S. Lourenço, Brejo, Correntes, Pedra, Tacaratú, Taquaretinga, Timbaúba, Garanhuns, Victoria, Pesqueira, Páo d'Alho, Nazareth, Bulque, Cabo, Ingazeira, Goyanna, Panellas, Gloria de Goytá, Cabrobó, Bom-Concelho, Bonito, Petrolina, Canhotinho, S. José do Egypto, Triumpho, Barreiros, Alagôa de Baixo, Floresta e Ourycury:

Para senadores

	VOTOS
Dr. José Osorio	29640
Dr. Albino Meira	29604
Dr. Joaquim Guimarães	29162
Vigario Bezerra de Carvalho	29155
Coronel Rodrigues Porto	28707
Dr. Coêlho de Moraes	283 9
Dr. Barros Rego	28272
Coronel Francisco Tiburcio	27430
Na vaga do dr. Arthur Orlando da Silva:	
Dr. Motta Silveira	32767

Para deputados

Dr. João Coimbra	29113
Dr. João Elysio	28142
Coronel Santos Selva	28031
Coronel Pereira Tejo	27784
Dr. Lisbôa Coutinho	27253
Dr. Pereira da Costa	27244
Dr. Faria Neves	27026
Coronel Silva Fragoso	26846
Coronel Francisco Synesio	26705
Dr. Henrique Lins	26536
Dr. João Gonçalves	26567
Coronel Manoel Jardim	26287
Dr. Arthur d'Albuquerque	26188
Dr. Severino Montenegro	26159
Dr. Nobre de Lacerda	26098
Dr. João Pontual	26044
Coronel Francisco Boulitreau	25911
Dr. Domingos Gonçalves	25843
Coronel Araujo Lima	25762
Dr. Euphrasio Cunha	25710
Dr. Joaquim Bandeira	25700
Dr. Samuel Hardman	25569
Coronel Bertholdo Galvão	25478
Dr. Oswaldo Machado	25355
Coronel Honorato Marinho	24925
Dr. Albino Meira Filho	24635
Dr. Domingos de Abreu	24147
Dr. Affonso de Barros	24040
Dr. Leopoldo de Gusmão	23877
Dr. Gonçalves da Rocha	23850
Coronel Luiz Alfredo de Moraes	3264

A chapa do grupo opposicionista, chefiado pelo barão de Lucena, obteve nos municipios acima mencionados—978 votos.

DR. GONÇALVES FERREIRA

D'*O Lidador*, da Victoria, transcrevemos as seguintes linhas de sua edição de 10 do corrente:

«Em regresso de S. Caetano, passou no dia 6 do corrente, nesta cidade, em companhia de sua exma. familia, o exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, dignissimo e honrado governador deste Estado.

S. exc. viajava em carro especial, do trem do horario que aqui chegou depois de 11 horas do dia.

Na estação esperavam-no muitos amigos, entre os quaes o exm. sr. dr. Henrique Lins, illustre deputado estadual, os dignos magistrados deste municipio, autoridades policiaes, sub-prefeito, collectores estadual e federal e representantes da Imprensa, que ali foram cumprimentar ao zeloso e estimado chefe da administração de Pernambuco.

Sempre attencioso e assazmente delicado, s. exc. o sr. dr. Gonçalves Ferreira, agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas, partindo o trem, após as despedidas trocadas entre s. exc. e os amigos que ali o foram cumprimentar.»

—

No paquete *Brazil*, segue hoje, com s. exma. familia, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Estacio Coimbra, illustre deputado federal por este Estado.

S. exc. teve a gentileza, que agradecemos, de trazer-nos pessoalmente suas despedidas.

O embarque do estimado congressista realiza-se, ás 4 e meia horas da tarde, no cáes Santos Dumont.

Desejamos-lhe feliz viagem.

O BEIJO NA RUSSIA

Durante a Semana Santa o beijo é uma saudação geral na Russia.

Os individuos de uma familia beijam-se ao serem apresentados a outras pessoas. Os patrões beijam os seus empregados: o general beija os seus officiaes, os officiaes os soldados, o czar á sua familia, as pessôas da côrte, até os seus officiaes em revista publica recebem esta saudação imperial.

N'outras partes o camponez mais pobre, encontrando-se na rua com uma senhora da alta aristocracia, só tem a pronunciar as palavras: «Jesus Christo ou o Senhor resuscitou» e receberá um beijo, ajuntando a resposta: «assim é certo, resuscitou».

NOTAS DIVERSAS

O barão do Loreto acaba de propôr, no juizo federal, uma acção rescisoria para annullação do accordão do Supremo Tribunal que julgou prescripto o seu direito.

A acção é intentada contra a fazenda, tendo por fim annullar o acto de sua demissão como lente do collegio Pedro II e obter a consequente reintegração nesse logar.

*

O *Correio do Povo*, de Porto-Alegre, solennizando a 1 do corrente o seu oitavo anniversario, melhorou completamente o seu material, ampliando suas differentes secções.

*

Foi afinal escolhido candidato ao cargo de presidente da Parahyba o actual chefe de policia, sr. dr. Antonio Simeão dos Santos Leal.

Havia uma dupla incompatibilidade: a idade de 30 annos e o prazo de seis mezes exigidos pela constituição. Como o dr. Antonio Simeão completa aquella idade no dia 11 de maio do anno proximo, a assembléa estadual da Parahyba acaba de decretar a reforma da constituição, reduzindo o prazo de seis para tres mezes e determinando que a eleição se proceda a 22 de julho, quando devia se realizar a 22 de abril.

Convém observar que foi o DIARIO, o unico jornal que garantiu ha mais de tres mezes a candidatura do dr. Antonio Simeão.

*

O barão do Rio Branco offerecerá brevemente um baile ao corpo diplomatico acreditado junto ao governo brazileiro.

*

A fabrica «Emporio Industrial do Norte», fundada na capital da Bahia, resolveu doar casas a seus operarios que durante dez annos se mais distinguissem pelo amor ao trabalho e bom procedimento.

Cada casa tem duas salas, dous quartos e cozinha, com agua e luz electrica fornecida pela fabrica. O custo de cada uma será 6:500$000.

A companhia fornece mensalmente aos operarios debilitados cerca de mil medidas de leite e trezentas duzias de ovos. Dá roupa ás crianças sem recursos que frequentam as escolas.

FERNANDO BARROCA

Embarca hoje, no paquete *Brazil*, para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte no congresso internacional de alcool, o nosso distincto e estimado collega de redacção Fernando Barroca.

Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso ao seio dos que prezam sua convivencia e apreciam seus estimaveis dotes intellectuaes e moraes.

—

Os srs. dr. Arthur Quadros Collares Moreira e B. Piragibe de Souza Lemos nos participaram hontem que, desligados das firmas Lemos & C.ª, desta praça, e Paiva, Valente & C.ª, da Parahyba, constituiram nova sociedade commercial, sob a razão social de Lemos & C.ª, na Parahyba, entrando como socio commanditario o sr. Joaquim de Souza Lemos.

Desejamos aos estimaveis commerciantes as maiores prosperidades.

×

O sr. Spencer Netto, 1.º official da repartição dos correios, recebemos hontem a seguinte carta:

«De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, communico-vos, para sciencia vossa e do publico, que, por conveniencia do serviço postal e maior vantagem dos habitantes do bairro de Afogados d'este municipio, foi ali creado porportaria de hoje um districto postal, passando assim a haver em dito bairro, diariamente, distribuição domiciliaria, cessando as expedições de malas para a respectiva agencia, a qual continuará, entretanto, á organizar malas para a agencia de Cinco Pontas.»

—

O orgão meramente «industrioso e commercial» da imprensa pernambucana insiste em dizer que é *electrico* o telegramma que este jornal publicou, em sua edição de 9 do corrente, sobre a recepção dos reis da Italia em Pariz.

Será tambem *electrico* o seguinte despacho que o *Jornal do Commercio* inseriu a 8?

PARIZ, 7 de outubro.

Está publicado o programma official dos festejos em homenagem aos soberanos da Italia. A pedido da rainha Helena, mme. Loubet tomará officialmente parte nesses festejos.

No dia 14 o rei Victor Emmanuel III e sua esposa chegarão a Pariz, sendo recebidos com a maior solennidade e pompa. A' noite realizar-se-á, no Elyseu um sumptuoso banquete offerecido pelo presidente Loubet aos seus augustos hospedes. No dia seguinte haverá um almoço em Versailles- visita ao parque e ao museu, e, á noite, espectaculo de gala no theatro da Opera. No dia 16 suas magestades visitarão a Casa da Moeda e o palacio da municipalidade e jantarão no ministerio das relações exteriores. O dia 17 será consagrado a uma caçada em Rambouillet. Nesse dia, a rainha Helena permanecerá em Pariz, devendo almoçar no Elyseu em companhia de mme. Loubet, e visitar depois o Louvre. A' noite haverá um novo jantar de gala no palacio presidencial. No dia 18 realizar-se-á a grande revista militar em Vicennes. Os soberanos da Italia regressarão nesse dia ás 3 horas e 30 da tarde.

O nosso venerando collega do Rio de Janeiro terá sido victima da «electricidade», que o orgão «industrioso» tanto apregôa e que é um dos seus mais particulares caracteristicos?

Nós e os nossos estimados collegas do *Jornal do Recife* publicámos o referido telegramma a 9; o *Jornal*, do Rio, já o tinha feito um dia antes.

Estamos em bôa campanhia. O que não queremos e nos nivelar a certa classe de jornaes, que tem o culto da inverdade e o azedume do despeito.

Não somos concorrentes das glorias d'*A Provincia*. O que ella não disse nem dirá é como faz a sua secção *De Pariz* (!).

Dr. Paula Ramos

Teve logar hontem, no salão de honra da Associação commercial beneficente, a projectada manifestação ao illustre dr. Paula Ramos, deputado por Santa Catharina.

A' 1 hora da tarde, presentes os srs. presidentes das Associações commerciaes beneficente e agricola, barão da Casa Forte, commendador José da Silva Loyo Junior, outros membros das directorias destas Associações e grande numero de negociantes, o sr. barão da Casa Forte deu a palavra ao orador official, commendador Loyo Junior, que em concisa allocução offereceu ao dr. Paula Ramos os diplomas de socio honorario das Associações commerciaes mencionadas, convidando-o a que inserisse seu nome no livro dos visitantes illustres.

O dr. Paula Ramos respondeu ao discurso do orador em vibrantes e eloquentes palavras dizendo que punha todo o seu empenho em cuidar o mais sériamente possivel dos interesses das classes activas do paiz, deixando depois, no livro dos visitantes illustres as seguintes palavras—«Se grandes e relevantes são os serviços da Associação commercial beneficente de Pernambuco á classe que tão dignamente representa e cujas tradições conserva com tanto zelo e brilho, menores e menos valiosas não são de certo as que lhe devem este Estado e o Paiz pela sua cooperação intelligente bem orientada e sempre honesta na solução dos grandes problemas que têm surgido no vasto scenario da vida de nossa patria—«Victorino de Paula Ramos»—.

Em seguida foi servida uma taça de champagne aos presentes.

Uma banda de musica tocou no salão de leitura durante o acto, achando-se o edificio bellamente enfeitado.

VARIAS

Já restabelecido do incommodo que soffreu ultimamente, por occasião de sua viagem a S. Caetano da Raposa, compareceu hontem, ao palacio do governo, o exm.º dr. Antonio Gonçalves Ferreira, que despachou o expediente e deu audiencia a quantos o procuraram.

S. exc.ª recebeu de numerosos amigos cumprimentos e felicitações.

Renovamos ao dr. governador as nossas affectuosas congratulações pelo seu restabelecimento.

×

Veio hontem trazer-nos as suas despedidas o illustre sr. dr. Francisco da Costa Maia, digno prefeito de Palmares.

S. s. segue hoje para a capital federal, a bordo do paquete *S. Salvador*, com o fim de representar o seu municipio na exposição de apparelhos a alcool.

Desejamos ao dr. Costa Maia feliz viagem.

×

O capitão de fragata Frederico da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, recebeu de seu collega do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

«Boia luz espera apagada, avisarei restabelecimento. (Assignado).—*Pereira e Souza*, capitão do porto.»

×

A bordo do paquete *Amazone*, regressa da Europa no dia 20 do corrente o respeitavel sr. commendador José Maria de Andrade, prestimoso vice-provedor da Santa casa de misericordia do Recife.

×

Em companhia de sua esposa, veiu antehontem de Hamburgo, a bordo do vapor *Prince Sigismund*, o sr. Adolf Doederlein, commerciante de nossa praça.

×

O dr. Manoel Carlos, vaccinará hoje, das 3 ás 4 horas em Afogados, amanhã das 9 ás 10 horas da manhã na botica franceza e diariamente de 1 ás 3 horas em seu consultorio, á rua Barão da Victoria.

—

Embarca hoje, a bordo do paquete *Brazil*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios deste Estado.

Somos agradecidos ao illustre cavalheiro pela gentileza que teve de vir apresentar-nos pessoalmente suas despedidas.

Ao sr. dr. Aurelio Tavares acompanha sua exma familia.

O porto do Recife

Extrahimos do *Jornal do Brazil*, do Rio edição de 7 do corrente:

A representação de Pernambuco nas duas casas do congresso esforça-se para corroborar a petição que, daquelle Estado, foi enviada ao sr. presidente da Republica.

Na tarde do dia em que o sr. Herculano Bandeira fez chegar a mesma petição ás mãos do chefe do Estado, o sr. conselheiro Rosa e Silva esteve no palacio presidencial, onde entreteve longo colloquio com o sr. presidente da Republica, relativamente a este importante assumpto.

Não ha nada mais justo do que esta aspiração do povo pernambucano, cuja terra, pela sua posição geographica, ha muito que deveria ter merecido a attenção, o carinho dos poderes publicos.

E' mister que estes comecem a cuidar um pouco das cousas do norte até hoje descuradas em beneficio do sul, para cujo progresso se chega ás raias da prodigalidade.

Aquella vasta e importantissima zona do nosso Brazil, onde ainda se conservam com mais carinho as tradições da nossa raça, conservando-se esta, por assim dizer, ethnicamente pura, só merece a indifferença do poder central, nestes ultimos tempos organizado exclusivamente com elementos sulistas.

E', portanto, com prazer [illegible] que vemos os pernambucanos envidar esforços, afim de reagir contra este estado de cousas, procurando por meios suasorios demonstrar o quanto é justa e patriotica a sua bella aspiração, que será a base do seu colossal desenvolvimento, de que gozarão, tambem, a maioria dos Estados do norte, hoje a braços com a secca, acompanhada sempre do lugubre cortejo da fome e da miseria, cuja repetição periodica denota imprevidencia de nossa parte, collaborando assim para augmentar o desconceito em que somos tidos no exterior.

O *Jornal do Brazil* estará sempre ao lado dos que, abnegada e patrioticamente, pugnarem pelo melhoramento do porto do Recife, adaptando o á grande navegação cujos principaes representantes passam ao largo, sabendo-o desabrigado e inhospito.

Façam-se quanto antes essas obras e após ellas a grande ferro-via equatorial, barreira que anteporemos á trans continental, essa futura sugadora de nossas riquezas e industrias, estendida até ao extremo sul pelos anglo-saxonios do norte do continente americano.

NO LAR

Passa amanhã o anniversario natalicio da gentil senhorita Judith Americana Gomes de Britto.

—

Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo ultimo o *pic-nic*, promovido pelo club musical Mathias Lima.

No trem que parte da estação Central ás 6 horas da manhã dirigiram-se a banda e grande numero de associados, conduzindo o seu estandarte, para o aprazivel arrabalde de Tigipió.

Chegados áquelle arrabalde á distincta banda dirigiu-se á casa do sr. Getulio Correia Lima, onde o dr. Antonio Nogueira de Souza, em nome do club Mathias Lima, fez-lhe entrega do diploma de socio benemerito.

Agradecendo a prova de apreço que lhe acabava de ser tributada, o sr. Correia Lima fez servir aos manifestantes profuso *lunch*, trocando-se nesta occasião amistosos brindes.

Depois de percorrer varias ruas do pittoresco arrabalde, foi a Mathias Lima para o sitio de seu prestimoso consocio, o sr. Elpidio Barbosa, demorando-se até a noite.

Durante a sua estadia em Tigipió, foi a banda alvo de varias manifestações de apreço e estima.

Antes de regressar para esta capital, foi ainda a banda cumprimentar o magisterio publico daquella localidade, representado na pessôa professor Bellarmino.

No ultimo trem regressou a apreciada banda.

Ao largar o comboio da estação de Tigipió, foi muito victoriado o distincto club e erguidos vivas ao professor Lourenço Thomaz da Silva, mestre da banda e Correia Rezende, zeloso presidente do club.

Um embrulho

Sexta-feira da semana ultima, tendo o professor José Dias da Silva, feito transacção com apolices estaduaes, recebeu do comprador entre o dinheiro uma cedula de 20$000.

No dia seguinte, tendo feito algumas compras, deu a mesma cedula para pagamento, tendo porém a surpreza de vel-a reputada falsa.

Immediatamente foi o facto communicado ao capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, que encetou as diligencias legaes.

Hontem, porém, o sr. Carolino Silva, filho do alludido professor, conseguiu prender ás 4 horas da tarde, na rua de Lomas Valentinas, o individuo que havia feito a transacção com seu pae.

Apresentado este individuo á respectiva autoridade, declarou chamar-se Luiz Barbosa e ser empregado do professor Gambôa, que o incumbira da compra de apolices, fornecendo capital para este fim; declarou ainda que o dinheiro fornecido por seu patrão era proveniente da venda de uma casa da Capunga, cujo comprador fizera o pagamento de....... 15:000$000, sendo 6:000$000 em cedulas de 200$000.

Hontem mesmo, a alludida autoridade deu minuciosa busca na casa commercial dos srs. Fonseca Nunes & C.ª, da qual é socio o sr. João Barbosa Vianna Nunes, não encontrando senão quantia inferior a 800$000 e em dinheiro legal.

Em poder do professor Gambôa foram encontrados 6:000$000 de que faziam parte oito cedulas de 200$000 reputadas falsas tambem; as reaes foram apprehendidas.

As declarações feitas por Luiz Barbosa, foram confirmadas por seu patrão.

Luiz foi preso incommunicavel para averiguações.

Proseguem as diligencias legaes.

—

Domingo ultimo, á meia noite, o menor João de França, que vinha em carro com mobilias do engenho *Gurjahú de Baixo* para esta capital, conduzido por seu padrasto Elandino Mendes da Silva ao passar o carro pela rua da Victoria em Tigipió, o menor querendo apreciar um pastoril que estava funccionando, saltou da carroça, porém, com tal infelicidade, que estrepou-se no eixo que separa as rodas, ferindo-se gravemente na região escrotal.

Ao local do sinistro, devido aos gritos do infeliz acudiram diversas pessôas, entre ellas o sr. Reis Pereira, subdelegado local.

Immediatamente o sr. Reis Pereira tomou as necessarias providencias e foi buscar um pharmaceutico no Peres, afim de prestar os primeiros curativos á victima.

Segunda-feira, no primeiro trem, foi João de França transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Vida social

No dia 11 do corrente, fundou-se nesta capital, á rua de Hortas n. 130, uma nova associação destinada a desenvolver o gosto pelos problemas charadisticos, tomando a denominação de «Club charadista Recifense»

A sua directoria ficou assim composta: presidente, Enéas Paron; 1.º secretario, Achilles; 2.º dito, Jalemo; thesoureiro, Theseu; procurador, Jason; e archivista, Priamo.

— O Club Musical Torrense reune hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite, para discutir os seus novos estatutos.

— Reune em sessão ordinaria amanhã, ás 2 horas da tarde, no logar do costume, o conselho superior de instrucção publica.

—

Joaquim Pinto do Rego, proprietario de uma mercearia sita na Torre, tendo ha pouco tempo fallecido seu padrinho, compadecendo-se da falta de recursos, em que ficou a familia deste, resolveu leval-a para sua companhia.

Installadas em sua casa ha cerca de mez, Maria Francisca do Nascimento e Joanna, viuva e filha, do padrinho de Pinto, este começou desde logo com promessas de casamento a seduzir a infeliz Joanna, até que finalmente em dias da semana ultima conseguiu o seu perverso intento.

Praticado o acto libidinoso, Pinto, ameaçou matar a rapariga, caso ella revelasse alguma coisa sobre o que se acabava de passar.

Maria Francisca, desconfiando da tristeza de que desde então se apoderara a sua filha, obrigou-a a confessar a causa do mal, obtendo como resposta que tinha sido deflorada por Pinto.

Depois de ouvir a confissão de sua filha, Maria Francisca dirigiu-se juntamente com ella á casa do sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado de policia da Torre, a quem narraram o acontecido.

Immediatamente aquella autoridade, tomando em consideração a queixa recebida, fez conduzir Pinto á sua presença.

Submettido o offensor a interrogatorio, tentou negar a autoria do crime; proseguindo, porém, o interrogatorio Pinto caiu em diversas contradições, chegando finalmente a declarar ser casado ha 14 annos e que sua esposa se acha ausente, na Parahyba.

Affirmou tambem ter uma noiva.

Terminado o auto de interrogatorio, o sr. capitão Fernando Cesar, remetteu Pinto para á casa da detenção.

MATRIZ DE JABOATÃO

Para construcção da segunda torre da matriz de Jaboatão foram adquiridas as seguintes esmolas:

Vicente Simeone & Irmão	200$000
Francisco Antonio de Souza Leão	200$000
Manoel Marques de Amorim	100$000
Tito Valois & Irmão	50$000
Alexandre de Medicis	50$000
José Maximino de Lyra	30$000
Austricliniano Lins de Oliveira	20$000
Fantino Valois	20$000
João Braga	20$000
João Pereira Brandão	20$000
Emygdio Figueira Fonseca	20$000
Francisco Caracciolo	20$000
José Luiz Pereira de Mello	10$000
André Avelino P. de Mello	10$000
Henrique Capitulino	10$000
Augusto M. M. Pimentel	10$000
José do Nascimento Pires	5$000
Ignacio Pedrosa	5$000
Manta	5$000
Um devoto de Bom Conselho	5$000
	810$000

—

No logar *Duas Barras*, do municipio de Quipapá, no dia 7 do corrente, os individuos Francisco Theotonio e Theotonio de tal, que se achavam armados de punhal e pistola, encontrando-se com Pedro Leite dos Santos, aggrediram-no vibrando-lhe duas punhaladas que o prostraram por terra mortalmente ferido.

O sr. Tertuliano de Paula Santos, subdelegado de policia do 1.º districto do alludido municipio, tomando conhecimento do facto, procede ás deligencias legaes, afim de capturar os offensores que se evadiram após a perpetração do crime.

×

Hontem ás 2 horas e 20 minutas da tarde, na occasião em que o menor de nome Luiz de tal divertia-se em atirar pedras nas pessôas que transitavam pela rua Duque de Caxias, foi preso pela praça de ponto naquella rua e conduzido á presença do dr. Samuel Valença, delegado de policia do 1.º districto da capital.

Luiz foi recolhido á casa de detenção.

Saiu-lhe cara a brincadeira de mão gosto!...

A LAPIS

(DO RIO DE JANEIRO PARA O DIARIO)

Segue para o Senado o orçamento do exterior, o qual na Camara dos Deputados deu logar a um verdadeiro successo de opereta.

A Camara se dividiu em dous campos de combate: o dos *nacionalistas* e o dos *cosmopolitas*.

A' frente dos primeiros se collocou o sr. Barbosa Lima, que entende que não possuimos uma diplomacia nacional como creação genuinamente brasileira.

A proposito discorreu sobre o destino do pavilhão nacional, sobre *Chanaan*, de Graça Aranha, e sobre o passado, o presente e o futuro da palavra cidadão.

Em seu entusiasmo civico foi ao ponto de cantar a marselheza em plena camara, e preferir o diplomata pintado a urucú, de tanga e tacape, ao figurino do *cosmopolita*, com sua elegancia ridicula, seus modos affectados e sua conversação banal, a aborrecer as proprias damas.

Respondeu o sr. David Campista com a *vis comica* que possue, mostrando que o problema da diplomacia moderna estava degenerando em uma questão de *pose*.

Nós brazileiros somos mais alguma cousa do que *sertanejos* criadores de gado, *matutos*, cultivadores de mandioca, ou *botocudos*, armados de arco e flecha.

O indianismo, com que alguns espiritos futeis fizeram epocha, não tem mais razão de ser nem em litteratura, nem em sciencia, nem em diplomacia.

Em diplomacia, quando apparece nos salões algum indio desconfiado, com pretenções a diplomata, produz a mesma impressão ridicula que no grave tratado sobre botanica do dr. Barbosa Rodrigues os indiosinhos subindo pelos troncos das palmeiras, necessariamente para apanharem os macaquinhos, que brincam nas copas.

Tratando-se das relações internacionaes, não resta duvida que estão com o bom senso os que preferem Petronio a Pery.

—

Diversos chefes de familia, residentes á rua de S. Gonçalo, escrevem-nos pedindo nossa intervenção perante as autoridades competentes para evitar que a moradora do n. 23 da mesma rua continue a empregar a linguagem incorrecta, de que tem usado, pronunciando por vezes nomes immoraes, que escandalizam as familias da vizinhança.

Ahi fica o pedido, que fazemos com vistas ás autoridades da Bôa-Vista.

×

Francisco Correia, geralmente conhecido por «Xixi», estava hontem, ás 8 horas da noite, jogando muito calmamente [illegible] quando foi inesperadamente aggredido e esbofeteado pelo portuguez de nome José Joaquim de Souza, barbeiro e morador na mesma rua.

Joaquim de Souza está tornando-se o terror daquellas vizinhanças; ha poucos dias, sem o menor motivo, esbofeteou a um menor.

×

No dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, no sitio denominado «Camboim», districto de Palmeira, do municipio de Canhotinho, os individuos José Balbino, Antonio Francisco do Nascimento e Manoel Izidoro da Silva, travaram lucta entre si, resultando sair o ultimo gravemente ferido com uma punhalada na região umbelical.

Contra os offensores, que se evadiram, procede nas diligencias legaes o sr. Ozorio de Barros, subdelegado local.

×

José Rodrigues de Almeida Barros, é um gatuno de profissão.

Ultimamente Almeida praticou mais uma de suas façanhas e esta consistiu no furto de um relogio de ouro no valor de 200$000.

De posse do relogio e para mais facilmente poder desfazer-se delle, Almeida separou o machinismo do casco, vendendo á Marcelino de tal, na rua das Trincheiras e aquelle na rua do Rio na Torre.

O sr. capitão Fernando Cesar, tendo sciencia do occorrido, capturou o gatuno.

Submettido a interrogatorio, Almeida a principio tentou negar a autoria do facto, confessando o crime afinal.

O gatuno foi hontem á noite remettido para á casa de detenção.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido 26 juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 5.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

Manoel Gentil da Costa Alves, José Ferreira Mendes Guimarães, Francisco Dias Monteiro, João Maria Seve, Leopoldo C. Francisco Soares, Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho, Alipio Victor Nogueira Lima, Manoel Alves Guerra, Bellarmino Correia da Silva, Manoel Faustino da Silva Marques e Octavio Alves Monteiro.

Foram multados em 5$000 os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Guerra da Silva Penna, e d. Felismina Ferreira das Chagas, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista, João Gonçalves de Carvalho, e d. Idalina Maria do Monte, solteiros, residentes no districto da Graça.

1.ª publicação

Olympio Gomes da Silva [illegible], e d. Theotonilla Candida de Miranda Leitão, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Francisco Baptista Torres [illegible] Mello.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Foram concedidos oito dias de dispensa, a contar de hoje, para ir ao Ceará, ao alferes do 2.º de infanteria dr. Virgilio Anton[illegible] Borba.

Gautier supersticioso

Da *Chronica estrangeira*, a interessante secção do *Jornal do Commercio*, do Rio:

Madame Judith Gautier, a filha do grande poeta e prosador, e escriptora ella propria de grandissimo talento, acaba de publicar na *Revue de Pariz*, sob o titulo de *O segundo fio de perolas*, as memorias da sua infancia e primeira mocidade, cheias de interessantissimas anecdotas ácerca do autor do *Capitaine Fracasse*. E' impossivel ler essas bellas paginas sem sentir uma grande sympathia por aquelle excellente homem, cuja bondade igualava o seu genio e cuja alma generosa tinha canduras e ingenuidades de criança.

Theophile Gautier não era simplesmente supersticioso; tinha todas as superstições. Judit Gautier pinta-nos, com uma delicadeza de toque perfeitamente feminino, esse aspecto inesperado da physionomia de seu pai. Reproduzirei integralmente os divertidos periodos em que ella nos conta as pequenas manias do grande escriptor.

Meu pai acreditava no n. 13, na sexta-feira, no sal entornado. A sua concepção de homem representava-o rodeado de uma rêde de forças desconhecidas, de correntes, de influencias bôas ou más, que cumpria utilisar ou evitar: pensava tambem que dos entes emanava uma irradiação que ia bater de encontro á irradiação de outros seres ou acaricial-a, e que era causa de sympathia ou de antipathia. Alguns tinham irradiação mais poderosa e davam felicidade ou desgraça. Durante muito tempo Theophile Gautier guardou as suas moedas de ouro numa bolsa vermelha feita com um boccado de collete de flanella, que provinha de uma pessôa com sorte e que attrahia o dinheiro.

Creio bem que no fundo do seu pensamento havia cousa muito diversa de uma superstição instinctiva. Estava persuadido de que se deve metter em linha de conta as impressões que actuam sobre o moral e como segundo effeito deprimem ou exaltam a força do homem. Uma presença hostil numa sala de espectaculo póde paralysar o jogo de scena de um actor, ao passo que as sympathias são para elle como um trampolim. A idéa de que um máo presagio roçar por nós diminue a energia da vontade, suspende o seu impulso, de sorte que mais facilmente se será vencido na luta da vida; mas a força augmenta e marcha-se á victoria se a imaginação se acha serenada, pela illusão de uma influencia favoravel. A virtude de um talisman não é inteiramente vã; reside na fé que inspira.

Todavia meu pai receiava o «mão olhado», que considerava como uma especie de magnetismo malfazejo, que projectavam para fóra de si, sem querer, os que possuiam esse dom funesto.

Por isso Theophile Gautier andava sempre armado com um ramo agudo de coral que constituia um dos berloques do seu relogio; e quando se pronunciavam na sua presença certos nomes, o seu index e o seu dedo minimo faziam immediatamente o gesto que conjura o maior agouro. Desses nomes o mais insupportavel era para elle o de Offenbach, pois considerava o autor da *Grã Duqueza* como o mais perigoso dos *jettatori*. O acaso agrupára em volta desse nome uma série de coincidencias infelizes que serviam de base a essa reputação. Algumas mulheres, que elle conhecia intimamente, tinham morrido queimadas, entre outras Emma Levoy, em cujas saias de gaze pegára fogo quando estava dansando na Opera um bailado de Offenbach. Por nada deste mundo Theophile Gautier teria assistido a uma obra de Offenbach; dava os seus bilhetes de critico a quem queria correr o risco de affrontar a *jettatura*; elle é que não punha os pés no theatro em taes circumstancias.

O filho do illustre escriptor, a quem a familia dava o diminutivo de Totó, procurava combater esta crença de seu pai, zombando della com malicia; mas Gautier não admettia que se discutisse tal assumpto.

Um dia em que seguia com seu filho pela rua Vivienne, deparou-se-lhe na *vitrine* de um photographo o retrato de Offenbach. Meu pai conjurou immediatamente o máo presagio, pondo os dedos em riste. Totó, aproveitando a circumstancia, atacou o perigoso assumpto, mas sem o menor exito.

— Cala-te, dizia o pai, bem sabes que esse genero de conversação me é desagradavel.

Totó não queria ceder.

— Fui ver a *Bella Helena*, dizia elle, e não me cahiu em cima da cabeça o lustre do theatro... E bem vês, agora estou falando de Offenbach e não me acontece nada.

Voltavam nesse momento a esquina da rua e Totó caminhava adiante.

Então, em pleno *boulevard*, applicando no fundo dos rins um paternal pontapé, meio zangado, meio a rir, Theophile Gautier dizia:

— Bem vês que sempre alguma cousa te aconteceu!

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Foram excluidos do estado effectivo do regimento de infanteria, á bem da disciplina, os soldados Horacio Augusto de Menezes e Gedeão Francelino da Silva e verificaram praça no mesmo regimento os voluntarios Manoel Severino Coêlho e José Antonio dos Santos que em inspecção de saúde foram julgados aptos para o serviço da força policial.

— A banda de musica da ala esquerda do regimento se achará, ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, onde tocará por occasião da communhão ás alumnas do collegio Santa Margarida.

— Devidamente rubricadas, foram devolvidas ao commandante do regimento de infanteria as excusas do serviço dos ex-2.º sargento Manoel Natuba de Oliveira e soldados Rufiano Marcolino Bandeira e Manoel José de Vasconcellos.

— Apresentaram-se hontem os tenentes José de Lemos Vasconcellos e Joaquim Graciliano de Mello e Silva e o alferes José Antonio Carneiro, todos do regimento de infanteria, o primeiro por haver terminado a dispensa do serviço que lhe foi concedida e os demais por terem, achando-se destacados nos municipios de Amaragy e Altinho vindo á capital a serviço publico.

— Teve 10 dias de despensa do serviço para medicar-se o musico do regimento de infanteria Deolino Gomes da Silva.

— Mandou-se punir severamente o soldado do regimento de infanteria Joaquim Rodrigues do Nascimento, sendo logo que conclua o castigo expulso da força policial por ter abandonado o destacamento da Encruzilhada de que fazia parte, indo para a rua do Principe aggredir a um cidadão para o roubar.

— Se determinou ao commandante do regimento de infanteria que fizesse substituir no destacamento de Fernando de Noronha o 2.º sargento José Manoel dos Santos e o soldado Cesario José Soares; no de Santo Antonio, afim de baixar á enfermaria militar do hospital Pedro II, para tratar-se, o soldado José Perreira de Lima e tornar sem effeito a ida do soldado Francisco Paulino Cavalcante para o municipio de Gravatá e de duas praças que destacaram para S. Bento em logar de outras duas que ali se mandou buscar escoltadas.

— Foram nomeados o tenente-coronel Beltrando Pedra de Azevedo e o major João Joaquim Francisco da Silva, aquelle commandante do regimento de infanteria e este fiscal da ala esquerda do mesmo regimento, para procederem á abertura e exame de 2 caixões contendo fardamentos, remettidos pelos contractantes do Rio de Janeiro Azevedo Alves & Irmão, com destino á força policial.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Remettido pelos srs. Echenique Irmão & C., de Pelotas, recebemos um exemplar do *Almanack Popular Brazileiro* para o anno de 1904.

O *Almanack* é uma das melhores publicações brazileiras no genero, tanto pela variedade de sua leitura como pelo seu aspecto material. O deste anno traz os retratos acompanhados de esboços biographicos, de Eduardo Prado, Luiz Guimarães Junior, Manoel Victorino, Francisco de Castro, visconde do Rio Grande e outros.

Somos agradecidos aos srs. Echenique Irmão pela sua fineza.

— Recebemos hontem pelo correio:

O numero unico, edição especial de *Uma idéa*, em commemoração do 7.º anniversario do *Sport club*, do Pará;

o n. 40, anno V, d'*O Caruaruense*;

o n. 38, annno XXVI, d'*O Lidador*, da Victoria;

o n. 82, anno II, do *Tagarella*, da capital federal;

os ns. 15 e 16, anno IX, da *Tribuna Medica*, do Rio.

— O sr. Leopoldo da Silveira offereceu-nos hontem um exemplar do *Almanack Popular Brazileiro* que se edita no Rio Grande do Sul e vem cheio de curiosas publicações.

Agradecidos.

ARTES E DIVERSÕES

Está transferido para o começo do mez de novembro proximo o concerto vocal e instrumental, promovido em beneficio da exma. baroneza d'Herpent, conhecida professora de linguas, ha longo tempo impossibilitada de trabalhar por incommodos graves de saude.

A festa, dizem-nos, terá um programma escolhido e attrahente.

DESAPPARECIDOS

Coronel Arthur Torres

Telegramma do Rio de Janeiro informa ter fallecido, na cidade de Tiradentes o, coronel Arthur Torres, deputado federal pelo 10.º districto de Minas Geraes.

O extincto era um dos membros mais distinctos da representação federal mineira. Sua primeira tenda de actividade e labor foi o commercio. Facto typico: Quando encetou sua carreira commercial no Rio de Janeiro libertou todos os escravos que possuia, valendo-lhe este procedimento uma condecoração da princeza Isabel.

Quando proclamou-se a Republica, era um dos directores do banco Colonial. Fundou depois o banco de Credito Popular, sendo o negociador do afamado emprestimo feito por esse estabelecimento ao banco Hypothecario de Montevidéo. Desde a legislatura de 1894-1896 até a actual, representou o 10.º districto de Minas-Geraes na camara federal.

Era um caracter leal e franco. Suas ligações com o nosso eminente director dr. Rosa e Silva eram alimentadas pela sinceridade mais completa e louvavel.

O coronel Arthur Torres era casado com uma filha do dr. Felicio dos Santos e cunhado do dr. Salvador Felicio dos Santos, antigo deputado estadual em Pernambuco e ex-deputado federal por Minas Geraes.

O DIARIO rende seu preito de justiça á memoria do illustre extincto, apresentando pezames á sua exma. familia e ao Estado de Minas.

A's 11 horas da noite de ante-hontem succumbiu a antigos padecimentos a exma. sra. d. Antonia Julia Lourenço, veneranda viuva do negociante desta praça Bartholomeu Lourenço.

A virtuosa extincta contava mais de 70 annos de idade.

Deixou dous filhos: o sr. Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira e a exma. sra. d. Joaquina Fonseca dos Santos.

O enterro effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, havendo o feretro saido da casa da familia, á rua Barão de S. Borja n. 49, para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi o corpo dado á sepultura.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 8 de outubro de 1903, os seguintes cadaveres:

Christovão Jacintho Lyra Flores, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Alfredo Costa.

Julio Dias da Costa, Pernambuco, 23 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Joaquim Pereira Rabello Braga, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João de Souza e Silva, Portugal, 12 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria Rosa Pinto Lins, Pernambuco, 54 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Mathias Paiva, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Carneiro Leão.

Maria Severina Lopes, Pernambuco, 16 annos, soltei a, S. José, attestado do dr. Antonio Castro.

Olympio Mello Braga, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Engenia Maria da Concdição, Pernambuco, 11 annos, Poço, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Ignacio, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Benedicto Francisco de Lima, 4 mezes, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Severino Rodrigues, Pernambuco, 26 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

José Fragoso Nepomuceno, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Maria Rosa, Pernambuco, 15 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. C. Carvalho.

Francelino Pereira, Pernambuco, 68 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Alexandrino Rodrigues da Silva, Pernambuco, 50 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Izabel Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

João Raymundo de Souza, Pernambuco, 45 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Antonio Braz, Pernambuco, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Chaves Maciel, Pernambuco, 50 annos, asylo de mendicidade, attestado do dr. Curio.

Antonio Clarindo do Amor Divino, Pernambuco, 56 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, necroterio.

— Dia 9 —

Odon Gervasio Aguiar Montarroyos, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Anna Catharina de Bolonia, Pernambuco, 51 annos, viuva, S. José, attestado do dr. João Marques.

Maria Francisca Pimentel, Pernambuco, 7 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisco Caetano Chaves, Portugal, 56 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Eugenio Lopes Pinto, Pernambuco, 11 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amaro Dias Selva, Pernambuco, 11 annos, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Joaquina Dias da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José, attestado do dr. A. Cavalcanti.

João Manoel de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. A. Wanderley.

Adalgiza Maria do Carmo, Pernambuco, 4 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Honorato Jacob dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, casa de detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Deolinda Maria da Silva, Pernambuco, 52 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado de duas testemunhas.

Romano Martinho da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteiro, asylo de mendicidade, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Henrique Gomes da Silva, 23 annos, solteiro, hospicio de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria do Rosario, Pernambuco, 30 horas, hospital Pedro II, attestado do dr. Barreto Sampaio.

N. 105 16.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE OUTUBRO DE 1903

7572	15:000$000	39326	5:000$000
5921	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5438	10082	14645	26355	30407
8709	10831	25648	29259	37501

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1395	11661	23415	35579	37860
5516	16158	2?738	35687	38035
7461	19605	28906	37288	39499
9218	20612	32163	37447	39525

31.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE OUTUBRO DE 1903

8360	10:000$000	12109	200$000
22946	3:000$000	18939	200$000
42600	1:000$000	35378	200$000
18885	500$000	56762	200$000
20664	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18523	20734	28742	29196	38390	47833
54857					

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de outubro de 1903:

Antonio Moreira Reis, proprietario da casa n. 50 á rua Vidal de Negreiros, occupada pelo destacamento do 1.º districto de S. José, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000, importancia do aluguel da referida casa, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho findo.—Escripture-se.

Rita de Jesus Bastos, professora publica em Pesqueira, requerendo 60 dias de licença com os seus vencimentos, afim de tratar de sua saude.—Sim, com ordenado.

— Addidamento aos despachos de 29 de setembro de 1903:

Manoel Quirino Pereira Sobrinho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de outubro de 1903:

Josepha Ferreira Guimarães, Constancio Cunha & C.ª, Brigido Chysostomo do Nascimento, Delmira Francisca Gomes, Jovino Alves de Souza, Bernardino Barroso Vieira, Antonio Paulo Franco, Leoncio Quintino de Castro Leão e Francisco de Souza.—Informe a 1.ª secção.

J. Almeida & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite, Silva Cavalcante, Felicio de Oliveira, e Leoncio Gomes da Fonseca.—Certifique-se.

Pereira Irmão.—Indeferido em vista da informação.

Emilia Julia de Mello.—Indeferido em vista da informação e por não estar a casa da supplicante nas condições da lei n. 1544.

Pohlmann & C.ª, Felino D. Ferreira Coelho, Marcellino Fonte & C.ª, Pedro Francelino, e Manoel Theophilo da Paixão.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Machado.—A' 1.ª secção.

Lemos & C.ª, Dubeux & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Manoel Francisco da Costa, Erotides Duarte da Gama, José Pereira da Silva Bispo, Maria Severina Rodovalho, Joaquim José de Araujo, Francisco Nogueira de Mello, Domingos Gonçalves Villa Verde, Julius von Sohsten, Rogerio Firmino de Souza, Affonso Bezerra Cavalcante, Oscar Arcelino de Souza Raposo e Maria do Carmo e Silva.—Deferido em vista da informação no sentido de ficar isenta da decima as casas dos supplicantes, durante o exercicio de 1903 a 1904, de conformidade com a lei n. 1544.

J. Costa.—Deferido em vista da informação, no sentido de ser excluido do imposto de patente, visto achar-se comprehendido no § 29 do art. 1.º da lei de orçamento vigente.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de outubro de 1903:

Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, Guilhermina Baptista da Conceição Bastos, Severino Martins, dr. Emydio Montenegro, Delfino Lopes da Cruz & C.ª, José de Mello Salgado, Lopes Araujo e Mathias Muniz Tavares.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

João Ansberto Lopes, dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e d. Hermelinda Baptista de Moraes Maia.—Certifique-se.

Dr. Augusto Coêlho Leite, Leopoldino Ferreira Alves, Severina Maria da Conceição, Thomaz de Aquino Ferreira e Samuel da Motta Botelho.—Informe a recebedoria.

Gentil Correia de Gusmão.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

Armindo Xavier Bustorff.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de outubro de 1903:

Banks & C.ª.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, segundo as informações.

Zacharias Rodrigues Armada.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão de associação commercial beneficente, de accôrdo com a informação do dr. administrador da recebedoria.

Antonio Guilhermino dos Santos.—Nego provimento ao recurso para manter, como mantenho, a collecta á vista da informação.

Manoel Affonso Regueira.—Dou provimento ao presente recurso para reformar o mappa da classe n. 33 e mandar, como mando, que seja o recorrente della excluido por não ter mais loja de livros, conforme a verificação feita.

Borel & C.ª.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que sejam os recorrentes excluidos do mappa da classe n. 25, porque já estão sujeitos á taxa fixa da tabella B segundo as informações.

Paulino A. Lins Caldas.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrente seja excluido da classe n. 25, á visa da informação do dr. administrador da recebedoria.

Manoel Antonio Franco.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da associação commercial beneficente e mandar, como mando, que o recorrente seja excluido da classe n. 25, á vista das razões adduzidas e da informação do dr. administrador da recebedoria.

Porto & C.ª.—Dou provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo a decisão de associação commercial beneficente que já attendeu aos recorrentes, diminuindo-lhes a quota distribuida pela commissão da classe, segundo as informações.

Santos & Ribeiro.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, de accôrdo com a informação do dr. administrador da recebedoria.

Bernardino de Almeida Seixas, Custodio Fernandes dos Santos.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, de accôrdo com a informação do dr. administrador da recebedoria.

Manoel Nogueira de Souza Silveira, Santos & C.ª, J. Almeida & C.ª.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, á vista das informações.

Nery da Fonseca & C.ª, J. Agostinho Bezerra, José Joaquim de Freitas, M. Lins & C.ª, Manoel Tavares Freire, M. Philomeno Petrizzo, Barros Lins & C.ª, Antonio da Silva, Gomes de Freitas & C.ª, Zacharias Rodrigues Armada, Bernardino de Almeida Seixas, Castro Peres Rodrigues, Santos & Ribeiro e Custodio Fernandes dos Santos.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente.

Porto & C.ª—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da associação commercial beneficente, pelas razões adduzidas no recurso voluntario.

— Despachos do dia 10:

Luiz M. Ribeiro Guimarães, bacharel José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do 2.º districto criminal desta capital e substituto parcial da vara do commercial.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de outubro de 1903:

Amaro José da Cruz, contractante dos reparos da ponte de Pau Sangue, pedindo pagamento da importancia do certificado.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Antonio Estanislão Affonso Filho, pedindo entrega da caução que depositou para os reparos da estrada de Afogados a Tipipió.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, pedindo pagamento de 5:000$000 do auxilio do serviço da limpeza da cidade do Recife, relativo ao mez de setembro.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

José Joaquim de Miranda, proprietario das casas ns. 79 á rua do Padre Nobrega e 252 á rua Coronel Suassuna, pedindo dispensa do pagamento de annuidades do apparelho da Recife Drainage existente na 1.ª dessas casas.—Indeferido, á vista das informações.

João Climaco de Miranda, pedindo entrega de apolices que se achão recolhidas no thesouro como garantia do contracte para a construcção da escola de Nazareth.—Satisfaça a exigencia da secretaria da fazenda, declarando qual a importancia do reforço da caução.

José de Oliveira Mello, pedindo para ser lavrado o contracto para fundação de uma empreza de transporte de passageiros e cargas.—Lavre se contracto com o peticionario, depositando no thesouro do Estado a caução exigida pelo edital de concorrencia.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 7 de outubro de 1903:

Rita de Jesus Bastos, professora publica da cadeira de Pesqueira, pedindo para ser encaminhada uma sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado.—Sim.

— Despachos do dia 9:

Candida Francisca de Menezes Moraes professora em disponibilidade pedindo para ser encaminhada uma sua petição ao exm. sr. dr. governador do Estado.—Encaminhe-se.

— Despachos do dia 13:

Manoel Ribeiro Granja, candidato aos officios de justiça de Bôa-Vista, pedindo para ser nomeada uma commissão que o examine em portuguez e arithmetica.—Nomeio o professor Manoel Delfino de Medeiros Favilla e os cidadãos Eufrazio Ildefonso de Alencar e José Cabral Angelim para o fim a que se refere o peticionario.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de outubro de 1903:

Irmandade do Sacramento da matriz de Santo Antonio, Andreza Pereira da Silva, Anna L. Bezerra de Mello, Bernardina A. dos Santos, Candida L. Borges Rabello, Eduardo Antonio de Castro, Francisco A. Ferreira Braga, Francisca de Salles Teixeira, dr. Francisco de Souza, Francisco Dias da Silva Maia, Henrique Wogly, José Antonio Vieira da Cunha, José Victorino A. Maia, Joaquim Bezerra da Cunha, João Clementino de Hollanda, Manoel Fernandes Vellozo e Maria Thereza de Jesus.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

José Ferreira Leal e Manoel Valente da Cruz.—Indeferido em vista das informações.

Adolpho Banks.—Como requer.

Antonio Cavalcante de Araujo.—Deferido de accôrdo com a informação.

— Despachos do dia 13:

Eulalia Menezes, José Justino de Lima, José Peregrino Cavalcante e Margarida Ferreira da Matta.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Bezerra & C.ª.—Deferido, pagando os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

Manoel da Costa Ramos.—Deferido.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE OUTUBRO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Paulino Raphael da Cruz.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informação do juiz municipal do 3.º districto.

Do Recife:

Paciente, João Agripino Barretto.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informação do juiz municipal do 3.º districto criminal.

De Garanhuns:

Paciente, Luiz Alves Feitoza.—Em deligencia.

Recurso crime de habeas-corpus

De São Lourenço:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Gomes Barboza. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva; adjunto, os srs. desembargadores José Uchôa e Macêdo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife:

Embargantes, d. Carlota Martins da Rocha Leal e outros; embargados, Affonso Ferreira da Rocha Leal e outros. Relator, o sr. desembargador José Uchôa; revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Despresaram-se os embargos unanimemente.

Appellação crime

De Gamelleira:

Appellante, Eduardo Pereira da Silva; appellado, a justiça. Relator, o sr. desembargador João Carlos; revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Addiado.

Embargos ao accordão em appellação civil

Do Recife:

Appellante, José Soares Fernandes de Oliveira e sua mulher; appellado, Sebastião José Bezerra Cavalcanti. Relator, o sr. desembargador João Carlos: Addiado.

Passagem

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Gamelleira:

Appellante, Sebastião Pereira de Carvalho: appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Macêdo Lima, ao sr. desembargador Goes Cavalcante.

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, Francisco Leite da Silva; appellada, a justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, Manoel Florentino de Senna; recorrido, o juizo.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Quipapá:

Appellante, José Marques de Andrade; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador A. Galvão.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, João Recon Lourenço inventariante do espolio de José Soares Vidal; appellados, Ferreira Rodrigues & C.

Encerrou-se a sessão a 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Embarcando hoje para a Capital da Republica, na impossibilidade absoluta de despedir-me pessoalmente de todos aquelles que me honram com a sua amisade, o faço, pelas presentes linhas, a todos offerecendo os meus insignificantes prestimos, durante a pequena demora que ali espero ter.

Recife, 14 de outubro de 1903.

Aurelio Tavares.

CRIMES DE GARANHUNS

Debaixo da epigraphe que encima estas linhas, o *Correio do Recife* de 8 do corrente noticiou os acontecimentos de Palmeira de Garanhuns, nos quaes o informante do alludido jornal olvidou-se um pouco na narração dos factos occorridos naquella localidade.

Foi exaggerado o informante do *Correio do Recife*, quando disse que o coronel Candido Sarmento (primo e não irmão do coronel Lolé) tivesse na occasião em que se dirigiu ao dr Jardim, com o seu amigo o sr. Manoel Peixoto Pinto, afim de lhe exporem o facto e pedirem providendas,—a menor duvida ou desintelligencia entre elles, acerca da exposição dos lamentaveis occorrencias de que foi victima o sr. Peixoto Pinto e sua familia; ao contrario: voltaram penhorados pela maneira attenciosa por que foram recebidos pelo referido dr. Jardim, seu irmão coronel Manoel Jardim e o sr. coronel Francisco Velloso, cunhado destes, os quaes garantiram, sob palavra de honra que, daquelle dia em diante tomariam as mais sérias providencias contra as depredações do famigerado faccinora Thomaz Lopes, fossem quaes fossem as circumstancias, e que o sr. Pinto podia se retirar tranquillo para o seu domicilio, que não seria mais incommodado.

O sr. Peixoto Pinto nunca pretendeu vender a sua fazenda de café e o mais de seu importante sitio, por lhe merecer mesmo quantia superior a 40 contos de réis.

Não se confunda o caso: quem quiz comprar ou comprar o sitio e engenhoca de Thomaz Lopes, foi o coronel José Paes de Barros, sendo certo que entraram no ajuste, como é sabido na Palmeira pretendendo José Paes fazer a tal compra, da sociedade com o Pinto, ao que recusou-se este formalmente.

Thomaz Lopes não chegou a pôr em pratica o principio de execução ás suas ameaças, mandando comprar kerosene para incendiar o estabelecimento do sr. Peixoto Pinto; mas declarou publicamente que o fazia em qualquer outro dia, não lhe escapando um só individuo da raça dos Moraes, á cuja familia está ligado o mesmo sr. Pinto.

Declarando mais que mandaria, afinal, a familia do sr. Pinto para o trabalho de sua engenhoca, o famoso bandido Thomaz Lopes não distinguiu pessôa da mesma familia.

Não é exacto que o dr. Jardim dissesse ao coronel Sarmento que deixasse de garantir ao Pinto, por ter este se apresentado acompanhado por aquelle e nem tão pouco que Candido declarasse ao dr. Jardim que a sua cabeça seria pendurada em União, caso o Pinto fosse assassinado; apenas disse o coronel Candido ao dr. Jardim que, se isso infelizmente succedesse, tambem não seria sómente o Pinto quem morreria, pois dispunha de elementos superiores aos de Thomaz Lopes, para a empreitada da morte.

O que acima fica dito é um esboço legitimo da conferencia havida entre o juiz de direito de Garanhuns, dr. Luiz Jardim e as demais pessoas a quem nos referimos.

Concluindo, somos forçados a confessar que, depois da conferencia, não consta que o celebre cangaceiro Thomaz Lopes e seu companheiro da morte tenham voltado á Palmeira de Garanhuns.

Recife, 11 de outubro de 1903.

A verdade.

CONVITE

Affonso de Souza Mello e Henrique A. de Oliveira Rodrigues convidam os seus parentes e amigos para assistirem o enterramento, hoje, as 8 1/2 horas da manhã, de sua mãe e sogra, **D. Carolina Ferreira de Souza Mello**, cujos restos mortaes estam depositados no cemiterio publico de Santo Amaro.

Não ha convites especiaes.

Carros á rua do Imperador.

Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia

Os abaixo assignados, irmãos do infeliz João Maciel da Rocha, barbaramente assassinado no Zumby, no mez de Junho de 1901, pedem á V. Exc. mui respeitosamente, para gloria de seu nome e maior credito da policia, que faça cahir sobre a cabeça do misero assassino te seu infeliz irmão que sempre fôra homem honrado e pae de familia exemplar, a espada vingadora da justiça, não levando em conta a protecção de que gosa o cobarde criminoso.

V. Exc. que é pae de familia, deve avaliar a dor que nos lacera a alma, bem como da inconsolavel viuva e infelizes creancinhas que ainda hoje pranteiam a perda irreparavel do chorado esposo e pae amantissimo, não deixando se condoer com os pedidos e rogos de almas mesquinhas que descem a proteger feras como aquella que cevou a sua perversidade roubando a vida de quem sempre fôra bom, honrado e leal.

Justiça, Sr. Dr. Gonçalves Mello! Justiça por amor de seus queridos filhinhos, pedem os irmãos do infeliz João Maciel.

Antonio Maciel da Rocha.
Galdino Maciel da Rocha.

CARUARU'

No *Correio do Recife*, de 6 do corrente, sob a epigraphe acima appareceu um abaixo assignado de individuos sem cotação politica, os quaes, se dizendo eleitores deste municipio, affirmam que, na eleição de 30 de setembro ultimo, uas mesas eleitoraes recusaram os fiscaes do partido opposicionista e outras deixaram de reunir-se, declarando cynicamente que a eleição já estava feita ha dias em casa do coronel Porto, que exerce as funcções de capitão-mór; e, continuando, os inconscientes pseudo-politicos dizem ainda que, apezar das actas estarem lavradas de modo ostensivo, procuraram exercer o direito do voto, para o que, tomando todas as precauções, dirigiram-se antes das nove horas da manhã os fiscaes da 1.ª, 2.ª e 3.ª secções, mas que estes não foram admittidos a tomar parte, porque os mesarios—de modo cynico e revoltante—não o permittiram, allegando que elles não tinham assistido ao acto de serem lavradas as actas, que então mostravam vindas já escriptas da casa do mencionado coronel.

Affirmam tambem que, consummado o attentado, os fiscaes lavraram protestos, que foram calcados aos pés pela prepotencia dos trefegos mesarios, postos ao serviço do *regulete municipal*.

Bem. Agora a nossa resposta, pois que somos mesarios, a que se refere a publicação, cujo resumo fazemos para conhecimento do publico.

Se o *Correio do Recife* fosse lido sómente nesta cidade não dariamos a honra de uma contradicta aos signatarios do artigo a que nos referimos, porque a mentira figurou nelle como o resultado da concepção de um cerebro enfermo, e mesmo os nomes que ali se acham escriptos, pertencem na sua quasi totalidade a individuos que não são eleitores, muitos dos quaes ignoram o que assignaram, sendo certo que outros, aquelles que o são, nenhum valor politico têm nesta terra, e prestaram as suas assignaturas antes por misericordia ao infeliz que as implorára do que por amor á verdade; entretanto, por uma deferencia ao publico, e para conhecimento do *chefe supremo dos lorotas* vamos pôr a calva á mostra da pseuda influencia politica, que não tendo elementos, para pleitear qualquer eleição, pretendeu justificar o seu fracasso, soccorrendo-se da mentira e da calumnia, armas predilectas dos desbriados, que vivem a chafurdar-se na lama em que se refocillam.

Além do insulto, fomos injuriados e o publico não deve extranhar que lancemos mão do ferro em braza para cauterizar verdadeiros cancros sociaes, cujo contacto devemos fugir, obedecendo a preceitos hygienicos.

Neste municipio estão constituidos dois partidos; um, o republicano federal, dirigido pelo sr. commendador Rodrigues Porto, que acceita, sem restricções, a orientação politica do exm. sr. conselheiro Rosa e Silva, e outro, o da opposição revizionista, dirigido pelos srs. capitão Juvencio Mariz e coronel João Guilherme, representantes do dr. José Marianno, não havendo outra qualquer aggremiação que tal nome tenha; sendo, apenas, certo que um individuo sem importancia nenhuma, despido de todo o criterio, não contando com o apoio dos homens sensatos, a não ser um numero limitadissimo de pessôas de sua familia e isto mesmo por honra da firma; sendo certo, repetimos, que esse individuo quiz arvorar-se em director politico e como quer que faltasse-lhe a cotação precisa no lado que militava fez-se representante dos *lorotas* e dahi a dar por páos e por pedras, querendo fazer figura á custa de mentiras e calumnias.

Todos o conhecem e o têm como insensato, e por isso, não dispondo em todo o municipio, siquer, de uma dezena de votos, procurou justificar-se da vergonhosa derrota, mandando escrever uma serie de torpezas dignas de seu espirito obscuro e implorou a caridade das assignaturas, percorrendo a feira, incommodando os pobres matutos que, illudidos, prestaram-se ao sacrificio, uns por complacencia e outros por ignorancia, todos, emfim, sem valor politico, porque na quasi totalidade não são eleitores.

A verdade é sempre dura de dizer-se, e principalmente, ferindo-se a vaidade de terceiros, mas, entendemos não occultar o que teve em vista o inspirador da publicação do *Correio*.

Leia, pois, o publico.

No dia da eleição, ás 9 horas da manhã, reunidos os mesarios nas determinadas secções, foram installadas as mesas, e depois de lavradas as actas, já ás 9 horas e 30 minutos, ou mais ainda, e no momento em que se preparavam todos para a chamada dos eleitores, compareceram os fiscaes *lorotas*, que não podiam ser acceitos, em virtude da terminante disposição do art. 50 da lei n. 46 de 5 de julho de 1899, que só permitte a admissão dos alludidos fiscaes na occasião da installação das respectivas mesas; mas, os mesarios declararam que os nomeados podiam fazer toda e qualquer fiscalização, tinham plena liberdade; porém elles nada quizeram aceitar; procuravam qualquer pretexto, uma vez que não tinham eleitores e só quizeram uma saida. Assim fizeram, voltando um delles mais tarde com um protesto, que foi recusado, por não se achar em termos. Eis o que se deu; foi a fraqueza posta em acção.

E a prova da nullidade dos *lorotas*, neste municipio, verifica-se com a votação nas eleições federaes que foram pleiteiadas pelos grupos divergentes da opposição, pois que o partido governista obteve 596 votos, a chapa organizada pelos amigos do dr. José Marianno obteve 155 votos e, na dos *lorotas*, apenas foi votado o dr. Manoel Netto, que teve 9 votos, dados por um amigo da situação.

Os lorotas nada fizeram, quando deviam mostrar a força de que dispunham; fugiram, e limitaram-se aos protestos do costume. Ora, comprehende-se que elles, se contassem elementos, concorreriam ás urnas, pelo menos, batendo o grupo donde se desligaram; mas, elles se conhecem e não pegam em fogo, preferem mentir, esperando pelo tempo das vaccas gordas.

Estão no seu papel!...

O partido republicano federal deste municipio conta com uma maioria respeitavel, de que tem dado provas nos pleitos os mais renhidos, e como precisar lavrar actas de ante-mão e actas de installação de mesa, sómente para evitar o *lorotismo*, que não dispõe de força alguma?

A calumnia é manifesta; porquanto se houvesse necessidade de fraude, não se faria com a simples acta de installação da mesa, e os homens de senso comprehendem a hypothese. Mas, o pseudo chefe *lorota* não tem bom senso, e se o tivesse não procuraria justificar-se tão desastradamente, uma vez que se os seus fiscaes não foram acceitos por motivos independentes da vontade dos mesarios, que cumpriram a lei, os votos recebidos foram contados, que sommados e reunidos deram—2—com o que deve consolar-se porque foram demais.

Sabemos que alguem aconselhára ao *chefinho lorota* para dar uma satisfação ao *el-supremo* para não ficar-se mal, e por isso eil-o a mandar escrever toda a série de torpezas, transformadas em baba peçonhenta; mas, felizmente, estamos de posse do necessario antidoto, afim de evitar o *virus rabico* de sua molestia suspeita.

E não contente em insultar-nos e injuriar-nos o pseudo chefe *lorota*, por intermedio dos signatarios da publicação do *Correio*, atira-se audaciosamente sobre a pessôa do prestigioso chefe politico commendador Manoel Rodrigues Porto, fingindo ignorar que tão distincto cidadão, por suas acrysoladas virtudes civicas, pelos relevantes serviços prestados á causa publica, por amôr a sua terra natal, já conquistou o respeito e a consideração de seus municipes, em cujo seio se acham muitos dos seus adversarios politicos; mas, o individuo que se intitula chefe do *lorotismo* talvez se lembrasse dos tempos idos em que a esperteza de uns com a sagacidade de outros absorvia o cofre municipal, desviando os dinheiros publicos, confiados á guarda de terceiros.

O correcto commendador Porto não precisa de nossa defesa, e todos aquelles que visitam esta cidade digam se a lei exprime uma verdade nesta terra e se os direitos de todos são respeitados em sua plenitude, existindo a mais completa ordem e moralidade na população caruaruense; e com o juizo de nossos visitantes nos conformamos em absoluto.

A vibora precisava ser esmagada, e fizemol-o com o tacão de nossas botas.

Basta, pois.

Caruarú, 12 de outubro de 1903.

Miguel dos Anjos Barros.
João Coriolano d'Oliveira.
Manoel Maria dos Santos Bezerra.
Manoel Francisco da Silva Branco.
Bento José Ferraz de Azevedo.
Manoel de Azevedo Pontes.
João Paulo Correia e Sá.
João da Costa Pinheiro.
Alexandre Francisco Freire de Carvalho.
Paulo Ferreira da Rocha.
Antonio Victor da Silva Albuquerque.
João Nunes d'Oliveira.
José Florencio da Silva Limeira.
Manoel Bento de C. Lamour.
José Alves de Souza Bandeira.

LÊ-SE na Lanterna Magica de 10 de agosto do corrente anno o seguinte, que vêm abaixo de um desenho bem expressivo:

Sr. coronel Antunes, preciso que me empreste dinheiro para ajudar esta empreza de... mentiras.

— Sr. *Tumé*, eu empresto e dou dinheiro em beneficio da caridade, porém, para auxilio de suas mentiras: nunca.

***

Será por isso que o sr. Tumé Catraia diariamente fala contra o jogo de que vive milhares de pessôas?

Cuide em outra vida porque os banqueiros não sustentam parasitas.

— Cuidado! Olhe a Lanterna de 10 de agosto onde vêm o exemplo.

Catraia.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C. de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31.48
Acidos graxos fixos	87.58

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Ao publico e ao commercio

Tendo lido n'*A Provincia* de hoje a narração de um caso de apprehensão de uma cedula falsa de 200$, que, diz o noticiarista, ter sido apprehendida em poder de um individuo, que declarava tel-a recebido do sr. Nunes da Fonseca, socio da firma Nunes da Fonseca & C., apressamo-nos a vir á imprensa declarar que a firma de que se trata e que é estabelecida á rua do Rangel n. 13, onde teve lugar a busca policial, é, não como acima foi enunciada, mas sim Fonseca Nunes & C.

Fazemos a presente declaração para evitar duvidas e commentarios, embora a nossa firma tenha seu estabelecimento á rua 15 de Novembro n. 73, nada tendo de commum com aquella da rua do Rangel.

Recife, 13 de outubro de 1903.

Nunes Fonseca & C.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

HONTEM, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

O TALHER

A melhor pinga portugueza

UNICOS RECEBEDORES

Santos da Figueira

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Belém*, para Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos, para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. Presidente da Assembléa Geral e em virtude de requerimento do Vice-Presidente em exercicio de presidente da Directoria da Sociedade Previdente Pernambucana, faço publico que se acha marcado o dia 16 do corrente mez, ás 7 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 22, para ter logar uma reunião da Assembléa Geral para se tratar de interesses sociaes, na fórma dos respectivos estatutos e para a qual se convidam todos os associados.

Em 13 de outubro de 1903.

O 1.º secretario,

João Vicente da Silva Costa.

AO COMMERCIO

Em vista da difficuldade de se chegar a um accôrdo com os vendedores de algodão sobre taras das saccas, as casas compradoras, signatarias do convenio de 15 de Julho proximo passado, fazem sciente que todos os negocios de algodão serão feitos, de hoje em diante, com as *Taras verificadas*, respeitada, porém, a parte do referido convenio sobre as saccas com cipós que continuam abolidas.

Recife, 10 de Outubro de 1903.

AO COMMERCO E AO PUBLICO

Os abaixo assignados declaram que, em 7 do corrente, dissolveram a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma «Louis Pierreck & C.», com estabelecimento photographico á rua do dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 39, retirando-se o socio Louis Pierrek pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Manoel Ribeiro Filho o activo e passivo sociaes, o qual continuará na gestão do mesmo negocio.

Em tempo declaram que resolveram assim fazer de commum accôrdo e portanto amigavelmente.

Recife, 9 de outubro de 1903.

Manoel Ribeiro Filho.
Louis Pierrek.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.

Recife, 17 de setembro de 1903.

Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (53)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XI

VII

Eu amava-o com toda a alma (amo-o ainda); mas á minha felicidade bastava-me vel-o, falar-lhe, sentir o amor delle, fazer-lhe sentir o meu.

Eu era então ingenua, innocente como uma creancinha.

Quando comecei a comprehender as predicas dos missionarios, é que principiei a perder a innocencia e a doce tranquillidade em que vivia.

Ao fazerem-me comprehender os mysterios da religião, sem o quererem, abriam ante a minha intelligencia o livro da vida.

Tinha-se passado, assim, um anno depois de meu baptismo.

Haviam-me ensinado já a ler e escrever no dialecto de meu paiz e eu começava a instruir-me no inglez, ao mesmo tempo que redobravam seu entranhado zelo na minha educação religiosa.

E, apezar de tudo isso, não me julgavam bastante christã para unir-me a Moene-Dilolo.

VIII

Chegou entretanto um dia nefasto!

O dia em que começou o horroroso martyrio, que ainda continúa para mim.

Uma noite, já muito tarde, despertaram-me de repente explosões proximas e repetidos tiros de armas de fogo, os latidos dos cães, os alaridos da tribu inteira.

Um clarão vermelho, vivo, illuminava meu quarto.

Saltei da rêde e achei-me entre as minhas donzellas, que tinham tambem despertado aterrorizadas como eu.

O que nos aterrorizava era um combate encarniçado; o que nos alumiava era o reflexo do incendio das cabanas da aldeia, do proprio palacio, que estava ardendo.

De improviso entrou um homem.

Ao vel-o soltei um grito de alegria.

Esse homem, que acabava de entrar era Maunca.

— Prompto! prompto! rainha do Lago! exclamou elle: se quizeres salvar-te, acompanha-me.

— E meu esposo? inqueri.

— Foi elle quem me mandou, respondeu-me. O combate já está travado e elle ha de vencer, mas quer afastar-te do perigo. Teu pae te espera tambem com elle.

Presa de invencivel panico, segui a Maunca.

Por entre as chammas do pavoroso incendio pude sahir: Maunca levou-me para a parte da pradaria.

A igreja, o palacio e dependencias, toda a aldeia ardiam.

E, no centro da extensa fogueira, uma multidão de homens furiosos se batiam com o furor do exterminio.

Maunca, homem forte e vigoroso, levava-me aos hombros e, a correr, atravessava a pradaria.

Repentinamente parou e pousou-me em terra.

Olhei em derredor de mim e vi...

O marquez de la Roca, minha senhora!...

Cercavam-nos homens brancos tão ferozes como elle e elle, sorrindo, olhava para mim satanicamente.

Toda aquella gente estava montada a cavallo.

Via-se ali parada uma especie de liteira, puxada por duas mulas, em que á viva força me fez entrar.

— Ah! exclamou regosijado o marquez: és minha, finalmente, estatua de ebano animado! Custas-me muito caro, mas não importa! vaes ser muito feliz. Verás!

Desmaiei de colera e terror.

Quando tornei a mim, achei-me num aposento acanhadissimo, sobre uma cama.

Um homem branco e ruivo me examinava.

Era um medico improvisado.

O curandeiro de um navio negreiro.

Porque eu estava a bordo de um desses horrorosos navios que se empregam no trafico dos negros.

O navio, segundo pude ver por uma janellinha do camarote, depois que recobrei os sentidos, deslizava-se por um rio muito largo, cujas margens ao longe illuminava a luz matutina.

Ah! senhora! não me restava mais nenhuma esperança! Eu era escrava do marquez de la Roca!»

IX

Quando Rosalia me estava contando isto, proseguiu Margarida, tremia como sob o impulso de um terror, que o tempo não tinha podido destruir ainda.

O olhar vago e cheio de desalentos que lançava, era o de uma louca.

Parecia que acabava de ser arrebatada, naquella mesma occasião.

X

O marquez, tendo voltado no anno seguinte ao Senegal, provido de tentadores presentes para o pae de Rosalia, soube com surpresa e furor que esta se tinha casado.

Procurou um meio de raptal-a ao esposo, uma vez que não tinha podido tirar a filha do poder do pae; teve então a inspiração de servir-se de Maunca.

Desse africano que, joven, tinha sido vendido, estivera vinte annos entre os europeus, terminados os quaes, regressára forro á patria, como já disse.

O marquez lisongeou a cobiça de Maunca e conseguiu que este se prestasse a servil-o cegamente.

O marquez era capaz de sacrificar tudo por um desejo, e não retrocedeu quando Maunca lhe disse que não era possivel o rapto de Rosalia senão por meio de uma expedição armada.

Que esta expedição podia apoiar-se numa rebellião dos subditos de Moene-Dilolo, rebellião que não poderia realizar-se senão com tempo, homens e dinheiro.

O marquez conveiu em tudo e partiu deixando a cargo de Maunca os preparativos da empresa.

Durante seis mezes esteve Maunca planejando em segredo a rebellião daquelles captivos, a quem Moene Dilolo tinha generosamente dado não só logar e posição entre os seus, como tambem campos, gados, uma sorte, emfim, muito melhor do que a que tinham perdido.

Aquelles homens constituiam a maior parte da tribu.

Os missionarios tinham-se enganado.

O africano jamais perdôa.

Aquelles homens a quem tão imprudentemente o rei do Lago estendera a mão, tinham sido vencidos por elle: eram inimigos irreconciliaveis delle, por tanto.

XI

O miseravel Maunca soube tirar partido delles, proseguiu Rosalia.

Nada suspeitaram os missionarios, nada suspeitou Moene Dilolo, nada os anciãos da tribu.

Quando, pois, o marquez chegou, encontrou tudo bem preparado, bastando lhe apenas pôr-se á frente delles com a tripolação da corveta negreira.

Foi por intermedio de Maunca, que lhe servia de interprete, que o marquez me fez tão horrenda revelação.

Então, no auge do desespero cobri Maunca de doestos, accusei-o da ingratidão, da traição e da infamia que praticára.

— Deves mas é agradecer-me, Itumela, respondeu-me elle: serás muito mais feliz. Porque desejas a companhia de um selvagem, quando te ama um europeu, um hespanhol, um homem bastante rico para comprar todos os teus?!

(*Continúa*).

ALUGA-SE a secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Casção, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.° andar.

ALUGA-SE—o sitio n. 10 da Mangabeira de Baixo, com boa casa com muitos commodos, caiada e pintada, murada e com muitas fructeiras, banheiro e agua encanada; a tratar ali ou na rua do hospital Pedro II, n. 5, com Joaquim Moreira Reis.

AMA—Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia, em um arrabalde perto da cidade, a tratar na rua do Livramento n. 21, loja.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.° andar.

Aluga-se o terreno á rua d'Aurora n. 149. Trata-se na rua Marquez de Olinda n. 19.

AMA—preciza-se de uma, para menino, que dê attestado de conducta. Paga-se bem. Rua 1.° de Março n. 11. 3.° andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGAM-SE o 1.° andar da rua de Santa Rita Nova n. 13; o 2.° andar da rua da Penha n. 5; a casa terrea da travessa do Lima n. 8. Todas caiadas e pintadas. A tratar no escriptorio do Diario.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n, 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães, curador geral interino de orphãos e interdictos—rua 15 de Novembro n. 50, 1.° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS—novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CRIADO—Precisa-se de um rapaz de bôa conducta; á rua do Commercio, n. 44.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA: precisa-se de uma que compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CIMENTO PORTLAND marca «Coroa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

DA-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dê graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o Bear anti-rheumatico, porque é o unico remedio para este mal.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LAPIS—Sortimento completo do afamado fabricante FABER, de cores azul-encarnado e azul, pretos com borracha e sem borracha e finos para carteira. Sortimento completo de lapis Graphites para photographos; vendem-se na Agencia Jornalistica.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PRECISA-SE de uma ama de leite na rua da Imperatriz n. 88 2.° andar.

PARA PHOTOGRAPHIA—Cartões, formatos: visita e gabinete, enveloppes para os mesmos, chapas photographicas e papeis, vendem-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bem apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

SANTOS DUMONT—Vende-se uma grande e bôa propriedade, muito perto desta capital; a qual presta-se perfeitamente para uma grande solta de gado; é muito barato seu preço, com muitas fructeiras de boas qualidades, especial agua de beber e com fartura, mattas, tem uma legua de terra, presta-se para bons viveiros e todas plantações. A tratar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 70 1.° andar.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

UM moço offerece-se ao commercio para caixeiro de escripta, ou para leccionar primeiras lettras no interior deste estado. Quem precisar deixe carta fechada a N. P. á rua da Imperatriz n. 55.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 250$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada ou a armação da mesma a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE um importante piano de um dos melhores fabricantes allemães: a tratar na rua Marcilio Dias n. 35.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao 3.° anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição dos novos administradores, conselho fiscal e supplentes, de accôrdo com os artigos 7 e 18 dos nossos estatutos.
Recife, 3 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.		5$500
1.ª	« « «	4$500
2.ª	« « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 a 60

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.° andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.° andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.
Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Wiliams.
Director secretario.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 200$000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.
Reaife, 22 de setembro de 1903.
O director-secretario,
José João de Amorim.

Banco do Recife

De accôrdo com o paragrapho unico do art. 23 dos estatutos deste Banco, ficam suspensas, do dia 12 até o dia 19 do corrente, as transferencias de acções.
Recife, 10 de outubro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixera, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidatario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.
Recife, 5 de Outubro de 1903.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.° andar

CLINICA ELECTROTHERAPICA DO Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO, O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW
[illegible]
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW [illegible]

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, alem das especialidades das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51. 1.° andar, e só ahi pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

ANNUNCIOS

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, temlhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar os beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella não* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

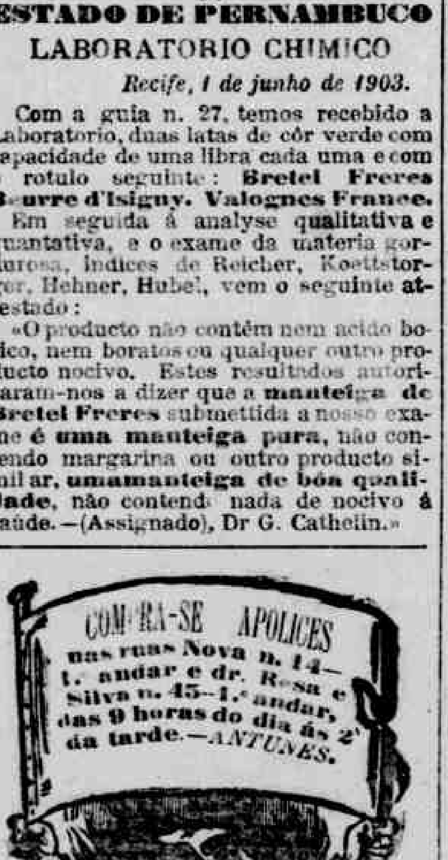
8 P

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»



ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.
Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

OLINDA

Nigro & C., estabelecidos á rua de S. Sebastião n. 1, participam aos seus freguezes em atrazo, que desta data em diante as contas serão cobradas pelo sr. Antonio Cordeiro Merguihão, competentemente autorizado para cobrar amigavel ou judicialmente.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Em deposito Rua Marquez de Olinda n. 60, na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitaem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 10 de Outubro— 200:000$000 Habilitem-se

PADARIA DEMOCRATA

BEIRÃO & ALMEIDA

30-RUA DUQUE DE CAXIAS-30

BEIRÃO & ALMEIDA.
MARCA
DEMOCRATAS
REC.
R. D. CAXIAS 30

Os fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas denominadas DEMOCRATAS fabricadas todos os dias uteis; os fabricantes pedem a attenção dos consumidores para o *cliché* junto, que resolvemos publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **DEMOCRATAS** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do *cliché* já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
ENCOMMENDAS COM PROMPTIDÃO ASSEIO E SINCERIDADE
RECIFE—PERNAMBUCO

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BORL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

LOTERIA DE SÃO SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras...		20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras...		10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras...		10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações		
As quartas e sabbados...		10:000$ por 200 rs.
12 de outubro...		50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS

Xarope de Digitale de LABELONYE
Empregado desde trinta annos.
contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos
Ampollas d'Ergotina Bonjean para Injecções Hypodermicas.
As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.
SOLUÇÃO ESTERILIZADA.
Exija-se a Marca BONJEAN.
Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN
Medalha de OURO da Socᵈᵉ de Phᶜⁱᵃ de Pariz.
LABÉLONYE & Cⁱᵃ, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Phᶜⁱᵃˢ de cada cidade do Brazil.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social...	rs.	1.000:000$000
Capital realisado...	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal...	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu...	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO — AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.° ANDAR—frente

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal...	2.000:000$000
Capital realizado...	400:000$000
Deposito no Thesouro...	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e maritimos.
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS
E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA
A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

MORIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800.
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGOR O de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
CASSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chin.ᵉˢ a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 10$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.ᵒˢ
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.ᵒˢ novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou fregueza que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.
Recife, 13 de outubro de 1903.
BEZERRA & C.

Cozinheira

Precisa-se de uma para pequena familia na rua da Atracção n. 9, casa entre a rua do Riachuelo e Corredor do Bispo.

CAL DE LISBOA

VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS

VENDESE A'
RUA DO COMMERCIO, N. 11
ARMAZEM

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal e de Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 2 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermilio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.
Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.
Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.
Rua Duque de Caxias n. 61, 2.° andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta s, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Augusto Ferreira Lima

Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, sua esposa e filhos, João Augusto Ferreira Lima, sua esposa e filhos, Francisco Salvador dos Santos e sua esposa, Candida Augusta Ferreira Lima e Joanna Augusta Ferreira Lima, profundamente feridos com a dolorosa perda de seu querido e idolatrado pae, sogro e avô—**Antonio Augusto Ferreira Lima**—fallecido á 10 do corrente, convidam aos seus parentes e amigos e bem assim aos do finado, para assistirem ás missas que serão celebradas pelo seu descanço eterno, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã na ordem 3.ª de S. Francisco, 7.° dia de seu infausto passamento; hypothecando os seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem de comparecer á esse acto de religião e caridade.
Haverá á porta da Igreja uma salva para cartões.

Joaquim Pereira Rebello Braga

A administração e os auxiliares do Banco de Credito Real de Pernambuco convidam aos parentes e amigos do seu antigo auxiliar e companheiro Joaquim P. Rebello Braga, a assistirem á missa que, por sua alma, será rezada na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 14 do corrente.
Antecipam aos que comparecerem os seus agradecimentos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO,** commandante Sá Pereira, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú, Villa-Nova, e Bahia.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

Para o sul
S. SALVADOR

Viagens rapidas 4 1/2 dias ao Rio
Illuminação e ventilação electrica.
Commandante o 1.° tenente J. M. Pessôa.
E' esperado do norte no dia 14 do corrente e seguirá no mesmo dia ás 5 horas da tarde para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.° tenente Carvalho Moreira.
Esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG,** é esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 18 1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON,** é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor inglez **ACTOR,** é esperado de Liverpool, no dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

LEILÕES

LEILÃO

De moveis do escriptorio do illm. sr. dr. Carneiro da Cunha sito á rua do Bom Jesus n. 24 1.° andar, quarta-feira 14 do corrente, ás 11 horas.
A saber:
Uma secretária com estante, 1 estante envidraçada, 1 banca com estante, 1 cadeira de rosca para secretária, 1 marqueza de amarello, 1 cama para exame de doentes, 1 pequena estante, 3 mezas de ferro, 1 lavatorio de amarello, 12 cadeiras de junco de S, 10 ditas de junco simples, 1 sofá pequeno, 4 cadeiras de amarello, 1 cabide idem, 2 venezianas, 1 candieiro para kerozene, 1 tinteiro de metal, 1 campainha, 1 faca, papel e mata-borrão de metal, 1 jarro e bacia, 4 escarradeiras, diversos livros de medicina e litteratura e outros muitos objectos inclusive uma divisão de madeira, existentes no referido escriptorio á
Rua do Bom Jesus n. 24 1.° andar
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
AS' 11 HORAS
O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. dr. Carneiro da Cunha, fará leilão dos moveis acima descriptos.

LEILÃO

Agente Pinto
2.° E DEFINITIVO
Da mei'agua da rua do capitão Lima n. 50, servindo de base a offerta de.... 840$000.
Quinta-feira, 15 de outubro
A'S 11 HORAS EM PONTO
Rua do Bom-Jesus n. 45.
O agente Pinto levará a 2.° e ultimo leilão por despacho do illm. sr. dr. juiz de direito do civel, a casa acima mencionada pertencente ao espolio de d. Joanna Leopoldina d'Assumpção, sendo que naquella occasião será vendida a quem melhor offerta fizer. Por occasião do leilão do terreno e casa em Sant'Anna, pertencente ao espolio de J. J. da Silva.

2.° LEILÃO

De predio e terreno.
Da casa n. 14, sita na travessa da Jaqueira, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, servindo de base 3:000$, por quanto foi avaliada nos autos do inventario dos bens deixados por d. Francisca Duarte de Menezes.
Do predio sito á rua do Marquez do Herval n. 54, pertencente a Mathias Muniz Tavares, avaliado por 4:000$ para pagamento de impostos de decima e annuidades á fazenda do Estado.
EM SEGUIDA
Uma casa de tijollo n. 6, á rua da Viaferrea, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna e pequeno quintal murado, avaliada por 300$.
Uma casa de tijollo n. 8, á rua da Viaferrea, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, quarto e cozinha interna, pequeno sotão interno, 1 salão e pequeno quintal murado, avaliada por 350$, pertencente á executada Apollinaria Maria de Jesus Monteiro.
Um terreno sito á rua Dias Cardoso, freguezia de S. José, onde foi edificada a casa n. 12, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 23 metros, avaliado por 300$, pertencente á executada Delmira de Magalhães.
Uma casa de taipa sem numero, sita á estrada da Mattinha, freguezia da Graça, com portão na frente e cerca nativa, edificada em pequeno sitio com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente 1 porta no oitão onde existe 1 telheiro, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, avaliada por 300$, pertencente á executada Benedicta Soares Ramos.
Quinta-feira, 15 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda n. 19, (Agencia)
O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do estado e a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, fará leilão das casas e terreno acima descriptos.

EDITAES

EDITAL

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o Conselho deverá reunir-se em sessão ordinaria 5.ª e ultima deste anno, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde e durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 10 de outubro de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 15 de outubro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada, orçados em 6:441$970.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital:

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, 29 de setembro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Manoel Fernandes Mercês, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de setembro de 1903.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 4 de setembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez José Alves Salazar, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que fôr de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de setembro de 1903.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 12 de setembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

Terceiro sorteio de apolices da lei n. 544 de 10 de abril de 1902

De ordem do sr. dr. director geral, faço publico que foi designado o salão do edificio do theatro Santa Izabel para se effectuar o 3.º sorteio das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, cujo serviço será iniciado ao meio dia de 15 do corrente.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 10 de outubro de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 23 de outubro do corrente anno se hão de arrematar, por venda, a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução que lhes move a fazenda do municipio.

Feguezia do Recife

Os objectos existentes no predio sito á rua Marquez de Olinda n. 10, 1 armação de amarello envidraçada em perfeito estado, avaliada por 600$000 pertencente a Macedo & Irmão.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 274 á rua do coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 4.000$000 pertencente a Maria Rosa Cunha Guimarães.

A casa de pedra e cal n. 38, á rua do Jardim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 1.500$000, pertencente a Maria Olympia de Oliveira Cyrilho.

As casas ns. 4, 6 e 8 á travessa das Formosas, com porta e janella de frente 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada cada uma por 150$000, pertencentes a Antonio Pereira de Oliveira Maia.

A casa de taboas coberta de telhas n. 4 no Pontal da Cabanga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 100$000, pertencente a Marcolino José de Araujo Costa.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal (de biqueira) n. 14 á travessa do Lobato, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Mathilde de S. José Tavares Ferreira.

Freguezia da Bôa-Vista

Uma armação existente á rua Dr. Rosa e Silva n. 72, avaliada por 2.000$000, pertencente a Luiz V. de Figueiredo ou successores.

Freguezia do Recife

Os objectos existentes á rua Domingos José Martins n. 74, 1 duzia de cadeiras de amarello, 1 sofá da mesma madeira, duas de braços tambem da mesma madeira, 2 machinas de costuras de pé. 5 ditas movidas á mão, avaliados por.... 150$000, pertencentes a Martiniano Correia.

Freguezia de S. José

Uma armação e balcão de amarello, 1 balança com terno de pesos, 1 relogio de parede, 1 fiteiro envidraçado, existentes á rua da Cadeia Nova n. 39, pertencente a Manoel Joaquim Cavalcante, avaliados por 150$000.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal. n. 2 á rua Tobias Barretto, tendo 2 portas de frente gradeadas.

Uma machina de apalazar, 25 formas para botinas e 5 pares de botinas novas, todos objectos existentes no predio á rua Larga do Rosario n. 1, avaliados por.... 100$000, pertencentes á Matheus Spiler.

A casa de pedra e cal n. 35, á rua das Trincheiras, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente a Narciso e d. Maria José Tavares Poças, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Afogados

A mei'agua de pedra n. 8 á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Seraphina Joaquina do Patrocinio.

A casa de taipa n. 5, com 1 porta e 1 janella de frente, no becco do Quiabo. medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Paulina Maia.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Hennriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 do corrente mez hão de ser arrematados por venda, a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 38, sito á rua do Commercio, tem no primeiro andar, duas salas e um quarto, no segundo andar tem duas salas e dois quartos, no terceiro andar tem duas salas, trez quartos e um gabinete, sendo as cozinhas todas internas e a loja que serve de armazem, medindo 37 palmos de vão e 64 e 1/2 palmos de fundo, avaliado dito predio por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

A mei'agua de pedra e cal n. 4 sita á travessa do Corpo Santo, tendo uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, servindo de baze 270$000, por ser a 2.ª praça; a mei'agua de pedra e cal n. 8 no becco da Pindoba, tendo uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

O sobrado de 2 andares n. 83 sito á rua de São Jorge, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, duas salas, tres quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com um quarto de apparelho; o 1.º andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos, cozinha externa e um quarto; o 2.º andar tem tres portas de frente com varandas de ferro, duas salas, tres quartos cozinha, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Gonçalves Pereira.

O sobrado de dois andares n. 36, sito á rua Domingos José Martins, com quatro portas de frente no pavimento terrreo; o 1.º andar tem tres de frente com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquina Maria da Trindade e outros.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua da Restauração, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetro, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna Joaquina dos Prazeres Costa.

O sobrado de 3 andares n. 63 á rua do Bom Jesus, com tres portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão; o 1.º andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha externa; o 2.º andar tem duas portas de frente com varanda corrida, duas salas, tres quartos, cozinha interna; o 3.º andar tem duas janellas de frente. duas salas e tres quartos, tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Alfredo F. Martins.

A mei'agua n. 9 A, de pedra e cal sita á rua dos Guararapes, tendo somente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dous quartos e um repartimento de taboas que serve de cozinha, medindo de frente 2 metros e 53 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, servindo de base 97$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Dantas.

O sobrado de 2 andares n. 16, sito á rua do Amorim, com duas portas de frente no pavimento terreo. O primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida; o segundo andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos, e cozinha interna, tem sotão com duas salas, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, servindo de base 2:700$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco José da Cunha e outros.

A casa de pedra e cal n. 111, á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, com dous quartos, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 45 centimetros, tem sotão interno em salão, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel Pereira Caldas.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua com biqueira n. 13 sita no primeiro becco da Cadeia Nova, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros servindo de base 180$000 por ser a 2.ª praça; a mei'agua de biqueira n. 15, sita no 1.º becco da Cadeia Nova, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda do Estado contra os filhos de Antonio Victorino Avilla.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 59 sita á rua Vidal de Negreiros, com tres portas de frente, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, e um dito com apparelho, cozinha externa, e quintal murado, tem sotéa corrida com 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Moreira Reis.

A casa de pedra e cal n. 12 sita á travessa do Lobato, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Rufino Custodio de Lemos Cavalcante.

A mei'agua de pedra e cal n. 3, sita á travessa do Peixoto, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e corredor com fogão e apparelho, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.

A's mei'aguas existentes no quadro n. 143 A, sito á rua Coronel Suassuna, a 1.ª tem porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça; outra com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a segunda praça; outra em estado de ruinas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimentos, servindo de base 45$000 por ser a 2.ª praça; outra com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimentos, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio José Pinto.

Freguezia da Bôa Vista

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, servindo de base 9:000$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonceca.

A casa de pedra e cal n. 15 sita ao largo dos Coêlhos, com 2 portas, 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos e cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 495$ por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazende do Estado contra E. Madame Egolim.

Um terreno sob n. 19 A sito á travessa Sete de Setembro, todo murado com portão de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira cobertas de telhas, medindo de fundo 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento da rua, servindo de base 8:100$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa n. 2 E, sita ao largo de Santo Amaro, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base 162$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa de taipa n. 1 sita ao largo dos Coêlhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, servindo de base 90$, penhorada por ser a 2.ª praça, em virtude de execução da fazenda do Estado contra José de Amorim Lima.

Freguezia de S. José

A casa n. 318 á rua Imperial, com porta e janella de frente, medindo exclusivamente de frente 1 metro e 60 centimetros, servindo de base 1:215$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco José Martins da Costa.

A casa n. 56 de pedra e cal sita á rua Padre Floriano, com porta e janella de frente, é salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bernardina de Senna Ferreira Leite.

A casa n. 312 com biqueira, sita á rua Imperial, bastante estragada, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, com 1 telheiro, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Francisco de Almeida Rabello.

A casa n. 208 hoje 242, sita á rua Imperial, com 2 salas, 3 quartos., cozinha fóra, quintal em aberto, toda em máo estado, medindo de frente 32 palmos e de fundo 52 palmos, servindo de base 54$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de José Hygino de Miranda.

O sobrado de 1 andar e sotão sob n. 10, sito á rua Domingos Theotonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 sotão e 1 telheiro; o 1º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, terraço, sotão, 2 salões, e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 21 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Braziliano A. Lumack de Mello.

A casa de pedra e cal n. 261 K, sita á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e 3 janellas de frente, corredor no centro, 4 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, 2 quartos, tem sotão na parte anterior com 4 pequenas janellas de frente, 1 sala e 3 quartos, medindo de largura 8 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 3:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Jacintho de tal.

A casa de pedra e cal n. 68, sita á rua Marquez do Herval, com 1 porta de frente, 2 portas no oitão que faz frente á rua da Victoria, em salão medindo de largura 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio

A casa terrea de pedra e cal n. 10 sita á rua 24 de Maio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal todo murado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e 13 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra a viuva de José Singiost.

Freguezia do Recife

A meiagua de pedra e cal n. 4 sita á travessa dos Guararapes, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Moveis

1 armação com pratilheiras envidraçadas existente na sala das audiencias penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado, contra Cardoso Soares, avaliada por 162$000 por ser 3.ª praça.

1 fiteiro grande de amarello, emitando armação, envernisado e envidraçado e 1 carteira grande de amarello e envernisada existente no pavimento terreo do predio n. 10, a rua do Bom Jesus na freguezia do Recife, servindo de base 270$ por ser a 2.ª praça, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Bows & C.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 77 á rua Motocolombó, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Cecilio e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 13 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e tres.

Subscrevo e assigno, eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do commercio do municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no dia 15 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião dos credores da massa fallida da firma José Ladislão da Fonseca, afim de serem verificados os creditos e proceder-se ás demais diligencias recommendadas na lei.

Convoco, pois, para tal fim os respectivos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outros de igual theor, para serem publicados pela imprensa e afixados nos logares competentes.

Paga os emolumentos afinal.

Dado e passado n'esta cidade de Gamelleira, aos 7 de Outubro de 1903.

Eu, Francisco Lins, escrivão interino do commercio, o subscrevi.

Aquilino Gomes Porto.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, em 8 de outubro de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito deste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo governador do Estado o concurso a que se procedeu neste municipio, para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei n. 1805 de 13 de junho de 1884, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios, os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 61 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, combinado com o art. 88 § unico do reg. de 23 de janeiro de 1893.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, perante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade phyzica e mais documentos exigidos pelo dec. n. 8420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provizionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e, finalmente, que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, ao 1.º de outubro de 1903.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

São Lourenço, 1 de outubro de 1903. O porteiro, Pedro Ferreira d'Assumpção.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. São Lourenço, 1 de outubro de 1903.—O escrivão, *João Benigno Pereira do Lago.*

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em execução á lei n. 629 de 4 de junho do corrente anno, serão recebidas nesta directoria até o dia 14 de outubro, proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico n'esta cidade.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição a quantia de 500$000 que perderá, si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.

As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital, ser entregues n'esta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:

1.º As condições para execução do serviço de que se trata;

2.º Indicação da residencia do proponente;

3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto.

Não serão accitas as propostas:

1.º Organisadas em desaccordo com o presente edital;

2.º Baseadas em dados de outros proponentes;

3.º Firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta secretaria.

O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito, no thesouro do Estado, uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria d'esta repartição afim de habilitar-se á concorrencia.

Os proponentes observarão, como lhes cumprir, as disposições legaes, vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

Recife, 17 de setembro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

COMMERCIO

Estatistica commercial

(MEZ DE SETEMBRO)

Cambio

Oscillou o cambio entre 12 e 12 31/32. Durante 15 dias a taxa de abertura manteve-se em 11 31/32, subindo a 12 por espaço de 10 dias apenas. A taxa de encerramento obedeceu, porém, a uma tendencia diversa.

Por 19 dias, firmou-se a taxa alludida em 12 d., depois variou para 11 31/32, até finalmente subir a 12 1/32, com que se encerrou o mez commercial.

E' de crêr que a alta se mantenha até fins do corrente mez, normalisando-se por esse meio as transacções commerciaes da praça, tam saltiada já por vexações continuas, entre as quaes avultam as originadas pela crise financeira que nos assoberba.

II

EXPORTAÇÃO

Assucar, 2.762.130 kilos.
Menos que em agosto, 538.617 kilos.
Média da exportação, 110.487,15.
Caroços d'algodão, 673.850 kilos.
Menos que em agosto, 308.831 kilos.
Média da exportação, 26.954 kilos.
Aguardente, 400.626 litros.
Mais que em agosto, 34.223 litros.
Média da exportação, 16.027,20.
Cigarros, (quantidade) 394.700.
Menos que em agosto, 393.200.
Média da exportação, 15.788.
Algodão, 291.101 kilos.
Mais que em agosto, 174.124 kilos.
Média da exportação, 11.644,1.
Alcool, 290836 litros.
Mais que em agosto 27.797 litros.
Média da exportação, 11.633,11
Sabão, 257.384 kilos.
Mais que em agosto, 52.066 kilos.
Média da exportação, 10.295,9.
Farinha, 212.142 kilos
Mais que em agosto 84.264 kilos.
Média da exportação, 8.497,17.
Milho, 211.200 kilos.
Mais que em agosto, 180.300 kilos.
Média da exportação, 8.448 kilos.
Côcos, (numero), 163.900.
Mais que em agosto, 75.900.
Média da exportação, 6556.
Farelos de caroços de algodão, 159.300 kilos.
Menos que em agosto, 60.780 kilos.
Média da exportação, 6.372 kilos.
Charutos, (porção), 98.200.
Mais que em agosto, 81.191.
Média da exportação, 3.928.
Couros, 53.427 kilos.
Média da exportação, 2.137,2.
Vinho de canna, 46.976 litros.
Mais que em agosto, 9.162 litros.
Média da exportação, 1.879,1.
Feijão 44.460 kilos.
Menos que em agosto, 10.320 kilos.
Média da exportação, 1.778,10.
Vinho de fructas, 39.961 litros.
Menos que em agosto, 9.834 litros e 10 ancoras.
Média da exportação, 1.598,11.
Baralhos, (numero) 30.380.
Mais que agosto, 2.510.
Média da exportação, 1.215,5.
Drogas e productos pharmaceuticos, 29001 litros, 3.686 kilos e 4 atados.
Média da exportação, 1.160,1 litros e 147,11 kilos.
Massa de tomates, 17.560 kilos.
Mais que em agosto, 13.327 kilos.
Média da exportação, 702,10.
Vinagre, 16.628 litros.
Menos que em agosto, 1.170 litros.
Média da exportação, 665,3.
Oleo de caroços de algodão, 15.747 litros.
Menos que em agosto, 52.804.
Média da exportação 629,22.
Tecidos, 12.507 kilos.
Mais que em agosto, 2.175.
Média da exportação, 500,7.
Polvora, 12.039 kilos.
Menos que em agosto, 5.830 kilos.
Média da exportação, 481,24.
Ovos, (numero), 10.500.
Menos que em agosto, 14.500.
Média de exportação, 420.
Pelles, 10.080 kilos.
Menos que em agosto, 18.206 kilos.
Média da exportação, 403,5.
Abacaxis, (numero) 10.000.
Sementes de cacau, 8.978 kilos.
Mais que em agosto, 2.260 kilos.
Média da exportação, 359,3.
Café, 8.640 kilos.
Menos que em agosto, 7.530.
Média da exportação, 345,15.
Fumo, 7.960 kilos.
Mais que em agosto, 2.494 kilos.
Média da exportação, 318,19.
Mel, 7.850 litros.
Média da exportação, 314 litros.
Bagas de mamona, 7.638 kilos.
Média da exportação, 305,13.
Pau Brazil, 5.340 kilos.
Doce, 5.231 kilos.
Mais que em agosto, 54 kilos.
Média da exportação, 209,6.
Gallinhas, (numero) 5.000.
Mais que em agosto, 1.440.
Farello, 4.670 kilos.
Menos que em agosto, 63.680 kilos.
Média da exportação, 186,20 kilos.
Raspas de couro, 4.433 kilos.
Mais que em agosto, 2.322 kilos.
Média da exportação, 177.8.
Chumbo, 4.100 kilos.
Mais que em agosto, 1.380 kilos.
Média da exportação. 164 kilos.
Trapos, 3.240 kilos.
Menos que em agosto, 1.020 kilos.
Vaquetas, 2.845 kilos.
Mais que em agosto, 1.556 kilos.
Média da exportação, 113,20.
Meias, 1.913 duzias.
Mais que em agosto, 366 kilos.
Média da exportação, 76,13.
Pregos de ferro, 1.660 kilos.
Menos que em agosto, 1.420 kilos.
Genebra, 1.580 litros.
Menos que em agosto, 1.006 litros.
Média da exportação, 63,5.
Gazosa, 1.042 litros.
Mais que em agosto, 788 litros.
Média da exportação. 41,17.
Residuos de algodão, 1.280 kilos.
Menos que em agosto, 10.238 kilos.
Média da exportação, 51.5.
Velas, 1.232 kilos.
Mais que em agosto, 460 kilos.
Média da exportação, 49,7.
Laranjas, (numero) 900.
Cerveja, 880 litros.
Menos que em agosto, 519 litros.
Média da exportação, 35,5.
Saccos d'algodão, 750 kilos.
Lã de carneiro, 600 kilos.
Arroz, 600 kilos.
Papel, 598 kilos.
Canos de barro, (numero) 567.
Mais que em agosto, 467.
Parasitas, 400 pés.
Mais que em agosto, 400 pés.
Oleo, 300 litros.
Aperital, 284 litros.
Mais que em agosto, 264 litros.
Média da exportação, 11,9.
Borracha de maniçoba, 259 kilos.
« Conhaque », 258 litros.
Menos que em agosto, 358 litros.
Média da exportação, 10,8.
Biscoitos, 240 kilos.
Menos que em agosto, 2.320 kilos.
Média da exportação, 9,15.
Phosphoros, 239 kilos.
Mais que em agosto, 57 kilos.
Média da exportação, 9,14.
Taboas de pinho, (porção) 197.
Canarios, (numero), 150.
Calçados, 126 caixas.
Mais que em agosto, 34 caixas.
Média da exportação, 5,1.
Papagaios, (numero) 104.
Barris vasios, (numero) 100 decimos,
Aniagem, 100 litros.
Paus de jangada, (numero) 73.
Menos que em agosto, 226.
Estopa, 40 fardos.
Chapéos, 29 caixas.
Mais que em agosto, 24 caixas.
«Vermú», 24 litros.
Menos que em agosto, 108.
Carneiros, (numero) 20.
Cal, 20 barricas.
Perfumaria, 16 caixas.
Menos que em agosto, 5 caixas.
Bitter, 16 litros.
Capilé, 16 litros.
Moveis, 8 volumes.
Cidra, 8 litros.
Chapéos de sol, 4 caixas.
Bezerros, 4.
Vaccas, 4.
Insectos seccos, 2 caixas.
Cavallos, 1.

RESUMO DO MOVIMENTO

Remessas feitas em:
Kilos, 4.791.778.
*Litros, 852.202.
Caixas, 177.
Fardos, 40.
Remessas feitas em:
*Duzias, 1.913.
Barricas, 20.
Volumes, 8.
Atados, 4.
Com a média de:
191.671,3 kilos.
*34.088,2 litros.
*7,2 caixas.
1.15 fardos.
*76.13 duzias.

*Excluindo a exportação feita em ancoras e quintos, que não tivemos em setembro, e a realizada em fardos e barricas, que não houve em agosto, foram estas as oscillações dignas de nota no movimento geral da exportação desses dous mezes, apreciada quanto á massa ou volume das mercadorias:

AGOSTO, 5.363.306 kilos.
Differença para *menos* em setembro, kilos 571.528.
AGOSTO, 837.736 litros.
Differença para *mais* em setembro 14.466 litros.
AGOSTO, 1.547 duzias.
Differença para *mais* em setembro 366 duzias.
AGOSTO. 365 volumes.
Differença para *menos* em setembro 357 volumes.
AGOSTO, 120 atados.
Differença para *menos* em setembro 116 atados.
AGOSTO, 118 caixas.
Differença para *mais* em setembro, 59 caixas.

—

Ainda não é bastante apreciavel a posição do assucar da safra de 1903 a 1904.

Prevê-se, porém, que ella será menor do que a safra anterior.

As entradas têm sido fracas. Occupados com o plantio, poucos agricultores têm activado o corte e a remessa das cannas, expondo-se ao perigo de prejudicarem seus interesses, quando em novembro ou dezembro vindouro, devido a affluencia de cannas para a moagem, não poderem todos sere attendidos ao mesmo tempo e com presteza pelas usinas, sobrecarregadas de trabalho superior ao seu pessoal, já de si moroso e pouco assiduo.

O mais prudente seria aproveitar o momento azado, em que a procura do producto póde offerecer alguma compensação. Esperar que essa procura venha a tornar-se instante, é realmente de bom tino commercial para a praça e para o fabricante abastado. Não assim, para os que só dispõem dum limitado recurso e do perigoso instrumento do credito, como os nossos pequenos agricultores do interior.

Para esses, a bôa collocação e prompta sahida do assucar é o problema de primeira monta, e só elle bastante temerario para enfrentar.

Como na Musica, tudo ahi depende do saber atacar *a tempo*; isto é: em proceder immediatamente á moagem.

—

Nem o milho nem o algodão se acham em bôas condições. As entradas têm sido escassas; denunciando as do algodão uma safra ainda menor do que a precedente.

Quanto á aguardente e ao alcool, os preços em nada compensam ainda o custo da producção. A salvação estaria, para o alcool, na popularisação definitiva do novo systema de illuminação, cuja propaganda o activo industrial, sr. dr. José Bezerra tem feito, com um zelo e actividade louvaveis. Entretanto, ainda nesse ponto, a solidariedade é realmente o factor por excellencia.

Por que não se empenham os usineiros do Estado na applicação do alcool, como força motriz, hulha liquida, muito mais barata, do que a outra; do que a lenha, de conducção mais difficil e applicação mais atravessada por um sem numero de contratempos!

Outra lembrança: Porque não estabelecer nos pontos da cidade, maximé nos mais populares, pequenos kiosques ou barraquinhas para venda a baixo preço do alcool carburado?

Taes barraquinhas talvez surtissem o desejado effeito. Lampadas baratas, elegantes e commodas,—além d'outros brinquedos proprios para crianças,—vender-se-iam aos populares em plena praça, por meio de bilhetinhos ou *poules* de 20, 40, 60, 80, 100, 200, 300, 400 e 500 reis, conforme entendessem os interessados; imittando assim os incansaveis Americanos do Norte na socialisação democratica de seu commercio. é de sua phenomenal industria.

Demonstrar pratica e publicamente ao homem do povo que a velha e mortal candeia de kerozene lhe é prejudicial, e mais cara do que a do alcool carburado; pôr esse novo producto ao seu alcance em todos os pontos da cidade e a tal preço que elle tenha a facil intuição dessa verdade inconcussa; eis o que é urgente.

III

IMPORTAÇÃO

Xarque, 306.680 kilos e 25.070 fardos.
Tijollos á prova de fogo, 25,000.
Kerozene, 16,775 caixas.
Farellos, 8.550 saccos.
Café 7.240, idem.
Carvão de pedra, 7.235 taneladas.
Arroz, 4.119 saccas.
Bacalhau, 4.013 1/2 barricas., 1.910 barricas e 50 caixas.
Farinha de trigo, 3.125 saccas e 2.660 barricas.
Materiaes, 2.613 volumes.
Feijão, 2.503 saccas.
Barris vasios (numero), 2.488.
Farinha, 2000 saccos.
Ferragens, 1.977 volumes.
Vinho, 1.941 caixas., 868 barricas, 79 bordalezas, e 11 pipas.
Phosphoros, 1.789 latas.
Cimento, 1.616 bcas.
Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, 1.595 barricas, 158 volumes, 157 caixas, 129 barris, 128 tambores., 72 latas, e 56 fardos.
Tecidos, 1.325 volumes, 151 fardos e 4 caixas.
Madeira, 1.000 pranchões e 1 pipas.
Pipas, (numero) 817.
Arame, 795 rodas e 95 volumes.
Cerveja, 763 caixas.
Cal, 750 barricas.
Papel, 717 fardos, 58 caixas e 23 volumes.
Alhos, 599 canastras.
Barras de ferro, 560 feixes, 551 (em porção) e 51 barricas.
Mercadorias, 558 volumes e 4 caixas.
Chumbo, 550 caixas, 235 volumes, 2 barricas e 1 grade.
Fogareiros, (numero) 540.
Arcos de ferro, 522 feixes.
Manteiga, 509 barris, 408 1/2 barris e 317 caixas.
Cebolas, 505 caixas.
Graxa, 500 volumes, 384 pipas e 1 caixa.
Cêra de carnaúba, 361 saccos.
Fumo, 434 volumes, 10 fardos e 4 caixas.
Algodão, 404 saccos.
Couros, (porção) 352, 78 caixas, 21 fardos e 8 volumes.
Queijos, 329 caixas, 35 amarrados e 1 tina.
Breu, 300 barricas.
Canos de ferro, 277 feixes, (numero) 34 e 1 caixa.
Louça, 257 volumes, 167 gigos, 65 barricas. 21 grades e 1 caixa.
Louça de barro, 250 volumes.
Batatas, 250 caixas.
Miudezas, 247 caixas.
Azeite, 185 caixas, 10 barris e 1 grade.
Massa, 171 caixas.
Amostras, 165 volumes, 21 caixas e 2 fardos.
Alpista, 155 saccos.
Enxadas, 151 barricas.
Aço, 150 cunhetes e 23 feixes.
Farinha de milho, 150 saccos.
Linguas, 149 caixas.
Fio, 148 fardos, 148 saccos e 2 caixas.
Borracha, 146 fardos.
Machinismos, 145 volumes.
Fructas, 116 caixas.
Toucinho, 108 barris e 6 caixas.
Folha de flandres, 115 caixas.
Agua mineral, 105 caixas.
Milho, 101 saccos.
Grampos, 100 barricas.
Barrilha, 100 tambores.
Canos de louça, (numero) 100.
Pelles, 90 fardos, 6 caixas e 1 barrica.
Espirito, 85 caixas.
Bebidas, 80 caixas.
Estopa, 78 fardos.
Apolinaris, 77 caixas.
Pregos, 73 caixas e 10 barricas.
Vidro, 67 caixas, 50 volumes e 14 barricas
Folhas de ferro (numero) 61.
Pedras de mó. (numero) 60.
Azeitonas, 52 caixas.
Papelão, 51 fardos, 15 caixas, e 7 atados.
Piassava, 50 mais.
Tapioca, 50 fardos e 30 encapados.
Burros, 50.
Banhas, 50 barris.
Pedras de marmore, (numero) 49.
Tonéis, (numero), 48.
Conservas, 47 caixas e 45 volumes.
Artigos para escriptorio, 46 caixas.
Chá, 44 caixas.
Argilla, 40 barris.
Ladrilho, 39 volumes.
Calçados, 38 caixas.
Barricas, 37 atados, 17 volumes e 6 amarrados.
Machinas de costura, 34 caixas.
Resina de Jatobá, 31 saccos.
Saccos, 30 fardos e 1 caixa.
Pás de ferro, 30 feixes e 9 amarrados.
Peixes seccos, 30 fardos.
Fazendas, 30 volumes.
Coelhos, (numero) 30.
Canos de chumbo, 29 volumes, 21 caixas e 5 barricas.
Chifres, 29 saccos.
Provisões, 29 caixas.
Parafina. 28 caixas.
Cabos, 27 rolos.
Sebo, 26 barricas.
Sal, 25 saccos.
Armarinho, 25 caixas.
Fogões, (numero) 22.
Presuntos, 22 caixas.
Biscoitos, 21 caixas.
Chapeos, 20 caixas.
Arados, 19 volumes.
Folhas de zinco, 17 caixas.
Moveis, 15 caixas.
Livros, 14 caixas.
Candieiros, 13 volumes.
Chapéos de palha, 12 fardos.
Estanho, 12 cunhetes.
Perfumaria, 12 caixas.
Camarões, 10 encapados.
Esteiras, 10 fardos.
Telhas de ferro, (n.) 10.
Taxas de ferro, (n.) 10.
Residuos de gaz, 10 barricas.
Artigos para photographia, 9 volumes.
Charutos, 9 caixas.
Cangica, 8 saccos.
Correias de couro, 8 caixas.
Palitos, 8 caixas.
Araruta, 8 caixas.
Obras de louça, 7 volumes.
Telhas de zinco, 6 caixas.
Anilina, 6 caixas.
Obras de papel, 6 caixas.
Meias, 6 caixas.
Porcellana, 6 caixas.
Vinagre, 5 barris.
Residuos de petroleo, 5 barris.
Cominho, 5 saccos.
Molho inglez, 5 caixas.
Formas, 5 caixas.
Objectos para pharol, 5 volumes.
Cigarros, 4 caixas.
Bagas, 4 caixas.
Ardozias, 4 caixas.
Imagens, 4 caixas.
Lampadas, 4 caixas.
Armas, 4 caixas.
Brabante, 4 fardos e 2 caixas.
Urus, 3 fardos.
Sabão, 3 caixas.
Lona, 3 fardos.
Hydrometros, 3 caixas.
Espargos, 3 caixas.
Estatuêtas, 3 caixas.
Carne em conserva, 3 caixas.
Alcatrão, 3 barris.
Camas de ferro, 2 caixas e 1 engradado.
Bombas, 2 barricas.
Aniagem, 2 fardos.
Pianos, 2 caixas.
Roupa, 2 caixas.
Capsulas, 2 caixas.
Artigos para chapéos de sol, 2 caixas.
Artigos para calçados, 1 caixa.
Correntes de ferro, (n.) 1 caixa.
Chinelos, 1 fardo.
Polvilho, 1 barrica.
Molduras, 1 caixa.
Fóles, 1 caixa.
Lixa, 1 caixa.
Arções, 1 caixa.
Artigos para electricidade, 1 caixa.
Artigos para ferro-vias, 1 caixa.
Banheiras, 1 caixa.
Crystaes, 1 caixa.
Encerados, 1 caixa.
Cylindros, 1 caixa.
Doces, 1 caixa.
Garrafas, 1 caixa.
Impressos, 1 caixa.
Legumes, 1 cesto.
Terra, 1 barril.
Tapetes, 1 caixa.
Rosarios, 1 caixa.
Tubos, 1 caixa.
Apparelhos para gaz, 1 caixa.
Balanças, 1 caixa.

—

13 de Outubro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d., sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos conservaram a taxa de abertura até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas....	4$500	a	4$700
Crystalizados..........		a	4$200
Brancos............	3$600	a	4$200
Somenos...........	3$000	a	3$100
Mascavados........	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados..........	1$700	a	1$800
Retames		a	1$600

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 760 réis a canada conforme o grão, sem constar entradas algumas.

Alcool, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$500 a 1$600 a canada conforme o grão, sem constar entradas algumas.

Algodão

Deram-se transacções a 14$500, os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, foi vendido 1$120 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.
Borracha, o kilo de...... 1$600 a 3$200
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de......... 700 a [illegible]
Mamona, cota-se os 15 k. ..... a 1$700
Milho, cota-se, armazem dos compradores...... a $105
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores.................. a 15$000
Farinha de mandioca, posição muito firme 7$000.

—

EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE OUTUBRO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 46 saccos 3371 kils. de algodão em rama.
Henrique Saraiva, 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
Companhia G. de Melhoramento, 30 toneis 14910 lits. de alcool e 664 saccos 39840 kils. de assucar branco.
Para Victoria:
Antonio Cruz & C., 15 barris 500 lits. de vinho de canna.
Para Bahia:
Antonio Cruz & C., 1 tonel 600 lits. [illegible] cool, 4 pipas e 131 barris 10440 [illegible] de alnho de canna e 28 cxs. 312 [illegible] de vi-
No vapor [illegible] de genebra.
Alfredo [illegible] *Marajó* para Pará:
[illegible], 185/2, 150/4 barricas e 280 saccos [illegible] kils. de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 100/8 barricas e 20 saccos 520 kils. de assucar branco.
Para Ceará:
Amorim Fernandes & C., 75 barris 6180 lits de mel.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 350 cxs 5500 kils. de sabão.
No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 271 saccos 22764 kils. de algodão em rama.
No vapor nacional *Belem*, para Pará:
Pinto Alves & C., 180/2, 200/4, 185/8 barricas e 100 saccos 39915 kils. de assucar branco.
Manoel Caetano, 55 pacotes 440 kils. de doce, 8 cxs. 4000 ovos e 600 gallinhas.
R. Brothers, 100 saccos 5400 kils. de farello.
Para Manaos:
Medeiros & C., 10 pipas 7383 lits de alcool.
No vapor nacional *Marajó*, para o Pará:
Pinto Alves & C., 240/2 150/4 barricas e 30 saccos 31290 kils de assucar branco.
No hiate *Rogerio 2.º* para a Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 110 cxs. 1430 kils. de sabão.
No hiate *Florida*, para Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs 6000 kils. de sabão.
No hiate *Tentadora*, para Mossoró:
Manoel Souza Nogueira, 1 cx. 115 kils. de papel.
Na barcaça *Britania*, para Maceió:
Antonio Cruz & C., 11 barris 480 lits de vinho de canna e 1 cx 8 lits. de aperital.
Na barcaça *Esterlina*, para Villa da Penha:
Amorim Fernandes & C., 6 ancoras 240 lits de vinho e 4 ancoras 160 lits. de vinagre.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:
Moreira & C., 11 pacotes 55000 cigarros.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Villa da Penha:
Machado Pereira & C., 1 fardo 72 kils. de tecidos de algodão.
Francisco R. da Silva & C, 1 cx. calçados
Na barcaça *Nympha do Mar*, para Mamanguape:
J. Samarcos, 1 cx. chapéos.
Na barcaça *Florida*, para a Parahyba:
E M. de Barros, 20 ancoras 800 lits de vinho de canna e 32 ancoras 1280 lits de vinagre.
Na barcaça *Tentadora*, para Aracajú:
Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4400 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande:
Moreira & C., 6 cxs. 160000 cigarros.
Para Parahyba:
Moreira Lima & C., 2 fardos 137 kils de tecidos de algodão.
Alves de Britto & C., 1 fardo 110 kils. de tecidos de algodão.
Braga Sá & C., 1 cx. calçados.
Na barcaça *Britania*, para Penedo:
Great Western of Brazil, 68 pranchões de sucupira.
Na barcaça *Nympha do Mar*, para Mamanguape:
R. Carvalho & C., 4 fardos 240 kils. de tecidos de algodão.
No hiate *Florida*, para Parahyba:
L. Barbosa & C., 14 saccos [illegible] assucar branco e 4 bar[illegible] kils. de assucar refinado. [illegible] 840 kils. de as-
No v[illegible]
[illegible] vapor nacional *Marajó* para Pará:
Amorim Silva & C., 525 saccos 31500 kils. de milho.
M. F. Leite & C., 50/2 e 150/4 barricas 12500 kils. de assucar branco.
Domingos R. Martins, 500 gallinhas.
José Gil Moraes, 30 cxs 5000 ovos.
Taborda & C., 100/4 barricas 3300 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Belem*, para o Pará:
Antonio Faria, 900 gallinhas.
Braga Sá & C., 1 cx. calçados.
Luiz A. Silva, 200 saccos 12000 kils. de milho.
Para Manáos:
Luiz A. Silva, 300 saccos 18000 kils. de milho.
No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 25 pipas 12125 lits. de aguardente.
Amorim & Cardoso, 550 saccos 33000 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 38 saccos 2280 kils. de assucar branco.
Para Bahia:
Antonio [illegible] L. dos Santos, 25 cxs. 875 lits. de oleo de ricino.
No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 25 pipas 13403 lits. de aguardente.

IMPORTAÇÃO

Bremen e escala, vapor allemão *Norderney*, entrado em 12 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Alvaiade 10 barricas a Araujo & Layme, 30 a Albino Silva & C.
Alcatrão 20 barricas a J. A. da Silva Santos.
Aduellas e outros artigos 202 vols. á Companhia Powder.
Barras de ferro 40 feixes a Barbosa Vianna & C.
Cimento 300 barricas á ordem, 100 a Augusto da Silva, 1 a J. Alves da Silva Santos
Chapéos 1 cx a A. Seve.
Ferragens 1 vol. a Antonio Pinto da Silva & C.
Louça 150 gigos a Loureiro Barbosa & C.
Papel 6 fardos a Ferreira Rodrigues & C.

Carga de Anvers

Armas 1 cx. á ordem, 2 a Miranda Souza & C, 2 a Albino Silva & C.
Arame de ferro 11 barricas a Miranda Souza & C, 180 rolos a A. J. Madeira & C. 200 a Albino Silva & C.
Azul ultramar 25 cxs. a Alves Lima & C.
Agua mineral 50 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C.
Barras de ferro 55 a Miranda Souza & C.
Cartuchos 4 cxs. aos mesmos.
Couros 1 cx. a J. Barros Guimarães.
Elastico e tecidos 2 cxs. ao mesmo.
Ferragens 55 cxs. a Miranda Sousa & C.
Grampos de ferro 33 cxs. á Estrada de Ferro Central.
Louça 4 barricas a João Dias Moreira & C, 48 e 1 cx. a Dubeux, 331 gigos a Loureiro Barbosa & C.
Papel de impressão 27 fardos á ordem.
Pregos 70 cxs. a Albino Silva & C.
Telhas de vidro 20 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C, 12 a Albino Silva & C.
Tecidos 1 cx. a João Casado & C, 1 a Bernet & C, 1 a Andrade Lopes & C, 5 a Amstein C C, 1 a Moreira Lima & C. 4 a L. Dieticher & C, 1 a Sousa Lima & C, 6 á ordem.
Tintas 75 barricas a Albino Silva & C.
Vidros 4 vols. á ordem, 3 a J. Dias Moreira & C.
Vidros para vidraça 120 cxs. a Albino Silva & C.

Carga de Hamburgo

Cimento 200 barricas á ordem, 100 a Augusto da Silva.
Ferragens e outros artigos 133 vols. a Alvares de Carvalho & C,
Mercadorias 2 vols. a J. G. da Silva, 2 a Manoel Colaço & C, 1 a J. J. A. Silva Santos.
Machinas de costura 3 vols. a Manoel Colaço & C.
Papel 17 cxs. a Azevedo & C, 772 pacotes á ordem.
Papel de impressão 11 fardos ao *Jornal do Recife*.
Salitre 140 barricas á Pernambuco Powder Factory.
Sal-amargo 107 saccos á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.
Tecidos 2 vols a Rodrigues Lima & C.

Carga de Lisboa

Aseite 50 cxs. a Manoel M[illegible]
Figos 1 cx. a Silva M[illegible] da Nova.
Mercadorias [illegible] Marques & C.
Passas [illegible] cx. a Manoel Colaço & C.
[illegible] 19 cxs. a Santos da Figueira & C, [illegible] a Fereira de Faria & C, 10 a Alves Lima & C, 5 a Dubeux & C, 32 a J. Ferreira & Barbosa.
Uvas 27 barricas a Antonio Cruz & C.
Vinho 70 barris a Amorim Fernandes & C, 15 a Pedro José Esteves.

Carga do Porto

Bagas 15 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Ferragens 10 vols. a Alves de Carvalho & C.
Vinho 25 barris á ordem, 24 a Pereira & Ferreira.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	457.787$179
Idem do dia 13...............	67.725$873
	540.513$052

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10....	169.520$888
Dia 13:	
Diversos impostos...........	10.888$682
Exportação...................	9.103$168
	189.512$738

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 10......	9.748$661
Idem do dia 13..............	698$420
	10.447$081

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:	
Entradas de depositos........	17.163$000
Sahidas idem, idem...........	6.412$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal............	10.751$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 9......	27.750$308
Idem do dia 10.............	1.123$051
	28.873$359

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Guarany, do sul hoje.
S. Salvador, do norte hoje.
Teviot da Europa a 16.
Alagoas, do sul a 17.
Danubo, do sul a 17.
Tennyson, de Nova-York a 18.
Amazone, da Europa a 20.
Nile, da Europa a 21.
Actor, de Liverpool a 24.
Cordillere, do sul a 25.
Heidelberg, do sul a 28.
Orissa, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Santos e esc. *Norderney*, hoje ás 4 horas.
Porto-Alegre e esc. *Guarany*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, amanhã ás 4 h.
Manaos e esc. *Alagoas*, a 17 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 17 ás 12 h.
Bahia e Rio e esc., *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 horas.
B. Ayres e esc *Nile*, a 21 ás 12 horas.
Bordeaux e esc.. *Cordillere*, a 25 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 28 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Belém*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Capiberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor allemão *Norderney*, varios generos.
Vapor allemão *Bellagio* varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca norueguense *Seier*, madeira.
Barca norueguense *Triumpho*, v. generos.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.

DIA 13.—ENTRADAS

Liverpool e esc., 24 dias, vapor inglez *Explorer*, de 1343 tons, commandante F. Maycoch, equipagem 28, carga varios generos: a Julius von Sohsten

Pará, 7 dias, vapor nacional *Bragança*, de 751 tons, commandante B. Oliveira, equipagem 32, em lastro: a Amorim Fernandes & C.

Nova-York e esc., 17 dias, vapor allemão *Bellaggio*, de 1798 tons., commandante H. Buss, equipagem 38, carga varios generos: a Julius von Sohsten

SAHIDAS

Santos e esc, vapor allemão *Prinz Sigismund*, commandante Bussmann, carga varios generos.

Mossoró, patacho nacional *Rival*, commandante B. Soutinho, em lastro.

Mossoró, vapor nacional *Camocim*, commandante Bilfredo Silva, carga varios generos,